



A BOLA

REAÇÃO AO INSUCESSO
NAS REDES SOCIAIS

CAPITÃO

AGRADECE AOS FÃS,
ELOGIA
COMPANHEIROS
E NÃO FALA
NO TREINADOR

**CRISTIANO
RONALDO**

IGNORA

**FERNANDO
SANTOS**

➔ Seleccionador
e presidente
da FPF podem
resumir-se hoje

➔ Federação
ganha €16,4 milhões no Mundial

➔ CR7 e família deixam Catar em voo privado

➔ As opiniões de João Alves, Inácio,
Litos e Manuel Fernandes



p. 2 e 9

benfica
**ÁGUIAS
DE SCHMIDT
TAMBÉM
PERDEM**

➔ Sevilla vence encarnados
com gol de Rakitic (1-0)



Invincibilidade termina
ao 34.º jogo, incluindo
os particulares
da pré-época



**FIABILIDADE
DE MATHEUS
REIS PREMIADA
COM REVISÃO
CONTRATUAL**

fc porto
**CIRURGIA
DE PEPE**
**TRAMA SÉRGIO
CONCEIÇÃO
NO REGRESSO
À COMPETIÇÃO**

p. 18 e 19





Mundial 2022

enviados-
especiais
de A BOLA
ao Catar



por
FERNANDO URBANO

«**F**oi sempre mais um a lutar pelo objetivo de todos e jamais viraria as costas aos meus companheiros e ao meu país». Cristiano Ronaldo precisou de uma noite de sono para se pronunciar, num texto publicado nas redes sociais, sobre a despedida da Seleção do Mundial do Catar. Foi uma mensagem em que vincou o compromisso com a equipe, desmentindo implicitamente que tenha ameaçado sair quando soube que não iria ser titular frente à Suíça.

Sem qualquer referência a Fernando Santos, o capitão fez questão de abrir um vasto campo de interpretação sobre a forma como o selecionador nacional geriu o grupo e especialmente a condição de titular/suplente de CR7: «Agora é esperar que o tempo seja bom conselheiro e permita que cada um tire as suas conclusões.»

Reforçando que nunca virou «a cara à luta», lamenta que o «sonho» tenha terminado. «Ganhar um Mundial por Portugal era o maior e mais ambicioso sonho da carreira. Felizmente ganhei muitos títulos de dimensão internacional, inclusive por Portugal, mas colocar o nome do nosso país no patamar mais alto do mundo era o meu maior sonho», observou.

«Lutei para isso, lutei muito por esse sonho. Nas cinco presenças que marquei em Mundiais ao longo de 16 anos, sempre ao lado de grandes jogadores e apoiado por milhões de portugueses, dei tudo de mim. Deixei tudo em campo», frisou, realçando a necessidade de fazer assentar a poesia.

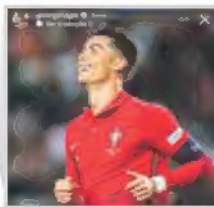
O Ronaldo de 2010, que atrou a responsabilidade pela eliminação nos oitavos de final frente a Espanha ao selecionador à data, Carlos Queiroz — «perguntem ao Carlos», afirmou aos jornalistas na zona mista — é hoje um jogador e, acima de tudo, um homem diferente, mais maduro: «Não vale a pena reagir a quente. Quero apenas que todos saibam que muito se disse, muito se escreveu, muito se especulou, mas a minha dedicação a Portugal não mudou nem por um instante.»

«Por agora não há muito mais a dizer. Obrigado, Portugal. Obrigado, Catar», assim se despediu Cristiano Ronaldo daquele que foi, muito provavelmente, o último Campeonato do Mundo da car-

«Jamais viraria as costas ao meu país»

Ronaldo reage ao adeus de Portugal ◉ Nega implicitamente que tenha ameaçado sair ◉ Mensagem sem referência a Fernando Santos

INSTAGRAM



georginagio Hoje [anteontem] o teu amigo e treinador decidiu mal. Esse amigo para quem tantas palavras de admiração e respeito tens. O mesmo que ao pôr-te em jogo viu como tudo mudou, mas já era tarde. Não se pode subestimar o melhor jogador do mundo, a sua arma mais poderosa. Tão pouco se pode dar a cara por alguém que não merece. A vida dá-nos lições. Hoje não perdemos, aprendemos. Admiramos-te

reira, tal como o próprio admitira na entrevista concedida a Piers Morgan antes do pontapé de saída da competição.

O MAIS EMOCIONAL DE TODOS

Recordista de internacionalizações (a par de Bader Al-Mutawa, do Kuwait), com 196 jogos por Portugal, o avançado encarou este Campeonato do Mundo como uma espécie de baile de despedida. Chegou a admitir, na referida entrevista, que terminaria imediatamente a carreira se o destino lhe reservasse a glória de marcar um *hat trick* e o gol da vitória aos 90+41' numa final frente à Argentina de Messi. «Mas até podia ser outro colega, até o guarda-redes. Eu seria o homem mais feliz», reconheceu.

Dos cinco mundiais disputados, este foi aquele em que Ronaldo menos controlou as emoções. Terminou-o como começou: as

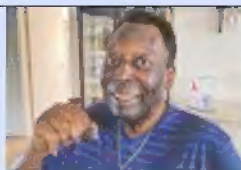
lágrimas de comoção ao ouvir A Portuguesa no jogo com o Gana deram lugar às lágrimas de tristeza após o apito final diante de Marrocos. «O sonho foi bonito enquanto durou».

INSTAGRAM



Mensagens de Pelé, Mbappé, LeBron James...

A FIFA publicou nas redes sociais, ainda no dia da eliminação de Portugal, um vídeo de homenagem a Cristiano Ronaldo com o título *Obrigado, Cristiano*, e o que se seguiu à mensagem do capitão da Seleção foi um mar de reações de gratidão, mais de 500 mil comentários, desde Pelé («Obrigado por nos fazer sorrir, meu amigo»). Mbappé (reagiu com emojis, a coroa de rei em bode, em referência à expressão *Greatest of all times*, GOAT, O melhor de todos os tempos), LeBron James («Legend», lenda em inglês) ou Nuno Go-



Pelé agradeceu a Cristiano Ronaldo

mes, além de antigos colegas, incluindo Garrucha, argentino do Man. United para quem CR7 é o seu ídolo. Em dia de rescaldo, o jor-

nalista Piers Morgan, que entrevistou Ronaldo antes do arranque do Mundial, recordou que este «foi o ano mais duro da vida dele, dentro e fora de campo». «Aqueles que o ridicularizam devem lembrar-se do que ele fez pelo futebol. Ganhou o direito de ter o nosso respeito», apontou.

Miguel Paíto, amigo de longa data do avançado, debou no ar a hipótese de o torneio do Catar não ter sido a última etapa do jogador na Seleção. «Não vejo a saída deste Mundial como uma despedida... A história continua, *bro*», escreveu.



por
FERNANDO URBANO

O futuro da Seleção vai depender, em grande parte, da reunião entre o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, e o selecionador nacional, Fernando Santos, que pode realizar-se ainda hoje.

O encontro é uma prática habitual após a participação da equipa em cada competição internacional, mas desta vez as expectativas são outras. Confrontado, no final da partida frente a Marrocos, sobre a possibilidade de apresentar a



MANUEL FERNANDES

Cristiano Ronaldo, 37 anos, ignorou Fernando Santos na mensagem publicada sobre o adeus ao Mundial

O Mundial não lhe correu bem mas estamos a falar do melhor jogador português de sempre

MANUEL FERNANDES
antigo internacional e treinador

capitão do Sporting, o ambiente esteve longe de ser o melhor, dando o exemplo da viagem de regresso para Lisboa: «O facto de não terem vindo todos os jogadores mostra que não havia um verdadeiro espírito de união. Depois de ver isto não tenho dúvidas de que o ambiente não era o melhor.»

João Alves também identifica sinais preocupantes. «Passaram-se coisas que vieram cá para fora que prejudicaram a Seleção», assinala, pedindo, no entanto, tempo para refletir sobre eventuais erros cometidos. Mas os silêncios de hoje poderão ser substituídos por histórias amanhã. E dá como exemplo o Mundial-1986, no México: «Estive 10 anos na Seleção e percebi algumas coisas que tiveram o epíteto em Saltillo e ainda hoje se fala disso. São tempos diferentes, mas a forma de um grupo funcionar é a mesma.»

Prever o futuro no que respeita à relação entre Fernando Santos e Cristiano Ronaldo é um exercício de difícil execução. Se para Augusto Inácio este é um caso de «corda partida», para João Alves «tudo é possível». Mas as variáveis são muitas. Terá o próprio selecionador condições para continuar face ao desgaste ou parte da decisão dependerá do que o próprio Ronaldo decidirá em relação ao que lhe resta da carreira? «Penso que este poderá ser o tempo para a mudança em relação a Fernando Santos. Mas também não sabemos o que fará Ronaldo a seguir. Mas não nos podemos esquecer que na época passada ele marcou 24 golos pelo Manchester United», lembra Litos.

«Em minha opinião, Cristiano Ronaldo ainda pode ser útil à Seleção. Não naquele nível do passado, mas num nível superior ao que demonstrou no Mundial. Acho que pode consegui-lo», diz Inácio, realçando uma característica de CR7: «Ele sempre mostrou uma enorme vontade de representar a Seleção. Disso ninguém pode ter dúvidas.»

«Ronaldo merecia sair da Seleção de outra maneira», reforça Manuel Fernandes, sem atribuir muita importância à omissão do



nome do selecionador na mensagem de balanço do Mundial de Ronaldo. Para o antigo ponta de lança, CR7 nem tinha sequer «necessidade de dar explicações». «Não é por causa de um Mundial que não lhe correu bem que as pessoas podem aproveitar para pôr em causa tudo o que ele foi. Estamos a falar do melhor jogador português de todos os tempos, a muita distância dos outros», afirma o histórico capitão dos leões.

GESTÃO DE CRISE

Se a convivência com o selecionador que lhe tirou a titularidade é possível (mantendo-se tudo como está, obviamente, sem outro tipo de decisão de fundo) suscita resposta vaga, o mesmo não se aplica aos motivos que terão estado por detrás do mau desempenho individual de CR7. «Quando um jogador não faz pré-época ressentido-se durante a época. Mas o problema no jogo frente a Marrocos não foi apenas tático», assinala Manuel Fernandes.

Os quatro antigos internacionais portugueses ouvidos por A BOLA estão ainda de acordo na necessidade de haver um esclarecimento do que se passou no Catar. As expectativas eram muito altas, proporcionais à soma dos talentos individuais dos 26 convocados. Segue-se agora a gestão de uma crise que também teve o epicentro em Cristiano Ronaldo, futebolista de uma magnitude que faz tremer tudo à volta. Para o bem e para o mal.



→ **REGRESSO A CASA.** Cristiano Ronaldo e a família deixaram ontem o Catar e, segundo a companheira, Georgina, voltaram a casa, não revelando, porém, qual o destino. O avançado terá, agora, de escolher o novo clube. Tem megaoferta do Al-Nassr, da Arábia Saudita

JOÃO ALVES
antigo
internacional
e treinador



PREJUDICIAL

«Só aquele grupo é que sabe o que aconteceu. Sobre Saltillo fez-se um livro mas acho que haverá páginas para escrever sobre o que se passou neste Mundial. Passaram-se coisas que vieram cá para fora que prejudicaram a Seleção. Mas só quem esteve lá dentro sabe com que linhas se coseu. Mas há que esperar

INÁCIO
antigo
internacional
e treinador



DIFÍCIL

«Fernando Gomes terá agora a palavra. Difícil dizer se há espaço para continuar a conciliar Fernando Santos e Ronaldo. Mas também não sabemos o que Ronaldo pretende. Acho que ele ainda pode ajudar a Seleção num nível bastante aceitável, desde que não se compare com o Ronaldo do passado

LITOS
antigo
internacional
e treinador



MUDANÇA

«Em relação a Fernando Santos, este pode ser o momento para a mudança. Quanto a Ronaldo, ainda é cedo para dizer, vai depender para onde ele vai jogar em janeiro. Mas ele é inteligente para perceber se daqui a um tempo pode ajudar ou não a Seleção. É uma decisão que o próprio terá e irá tomar, se for o caso

MANUEL FERNANDES
antigo
internacional
e treinador



SEM UNIÃO

«O facto de não terem vindo todos os jogadores para Portugal mostra que não havia um verdadeiro espírito de união na Seleção. E esta não é uma decisão que tem a ver com o treinador, mas com a FPF. Desde que Ronaldo foi para o banco nunca mais houve sossego na Seleção

Relação Ronaldo-Fernando Santos ● Técnico reúne-se com Fernando Gomes

demissão, o técnico garantiu que não o fará, mas também não fez questão de lembrar que tem contrato até 2024, remetendo para a conversa com o líder federativo. «Estou aqui desde 2014. Demissões não fazem parte do meu leque. Ao chegar a Portugal, com serenidade, vamos falar e ver qual é a análise que faremos desta participação», disse Fernando Santos, em conferência de imprensa.

«AMBIENTE NÃO ERA O MELHOR»

Se o tema Cristiano Ronaldo é inevitável em qualquer balanço exterior à Seleção Nacional, o mesmo acontecerá na reflexão interna porque é evidente que tudo o que envolveu o capitão teve implicações no grupo. «Desde que Ronaldo foi para o banco nunca mais houve sossego na Seleção», aponta Manuel Fernandes. Para o antigo internacional português e



DOHA A QUEM DOHER

POR
ROGÉRIO AZEVEDO

Tenho de ir ao cartório

DOHA — A primeira coisa que farei quando chegar a Portugal é dirigir-me a um cartório. Sinto-me infeliz e o melhor a fazer é 'divorciar-me' pela terceira vez. Há 16 anos, em junho de 2006, 'casei-me' pela primeira vez num Mundial, quando passei cinco semanas na Alemanha ao lado do André Alves, meu camarada e repórter-fotográfico. Não correu bem. Não me sinto seguro com personalidades muito fortes e o André humilhava-me constantemente. Se eu chegasse atrasado, havia logo discussão. E nunca compreendia que eu, de noite, fosse porque estava cansado, com dores de cabeça ou porque já estava a dormir, não me mostrava disponível para conversar ou algo mais. Como sair para beber um copo. Regressei a Portugal, após o França-Itália, com uma depressão. Mas passou. Doze anos depois, já refeito do primeiro 'divórcio', voltei a casar-me. Agora com o Rui Raimundo. Igualmente meu camarada e repórter-fotográfico. Tudo foi diferente. Pelo menos no início dos 44 dias que passámos juntos no Rússia-2018. O Rui pedia-me para lhe segurar no tripé e eu segurava, babando-me. Eu pedia um bife e ele pedia um bife. Eu comia um gelado de duas bolas e ele comia um gelado de duas bolas. Coca Cola Zero sempre para os dois, tal como o pão, fatiado e com sementes de abóbora, papoila e girassol. Comíamos e bebíamos sempre juntos. Porém, pouco a pouco, deixei de sentir borboletas no estômago e a relação acabaria por terminar após o França-Croácia. Nova depressão. Agora, a meio de novembro, arrisquei mais uma vez e voltei a 'casar-me', agora com o Miguel Nunes, meu camarada e repórter-fotográfico. Arrancamos em lua de mel para o exótico Catar. Eu, ele e o tripé. Correu quase tudo bem. Tanto hambúrguer, Coca Cola, pizza e cerveja (sem álcool) tomámos juntos, sempre com um brilho nos olhos. Até que, há dias, percebi que, de noite, o Miguel estava sempre cansado, sempre com dores de cabeça, sempre pronto para dormir. Agora, ao fim de 27 dias junto no Catar e após o Marrocos-Portugal, já nem conversamos. Sentamo-nos juntos e nada: nem uma palavra. A relação está tão morna, que já nem sequer discutimos. É por isso que, quando chegar a Portugal, passo pelo cartório. Depois de 2006, 2018 e 2022, não me 'caso' mais. Isso é ponto assente.

Deixemos Ronaldo em paz

(mas também Fernando Santos)

Cristiano não pode ser o centro das atenções só quando marca golos e faz exhibições deliciosas • Erros e falhas são impossíveis de ignorar

POR
ROGÉRIO AZEVEDO

DOHA — Cristiano Ronaldo é Cristiano Ronaldo e, por isso, não pode ser o centro das atenções apenas quando marca golos e faz exhibições deliciosas. Também tem de sê-lo quando as coisas lhe correm menos bem. Não podemos estender-lhe uma passadeira quando tudo lhe sai bem e ignorar quando tem falhas e comete erros. É assim em tudo na vida. Cristiano Ronaldo é o mais fantástico futebolista português de sempre, encontra-se entre os melhores mundiais de todos os tempos e, sobre isto, nada a dizer. É um facto. Andou com a Seleção Nacional às costas durante quase década e meia. Terão sido poucos aqueles que olharam para os feitos tremendos de CR7 com desdém ou desprezo.

Porém, repete-se, Ronaldo não é imune às críticas, tal como nenhuma pessoa o é eu, tu, ele, nós, vós, eles. O capitão da Seleção, acreditamos que por motivos imensamente superiores (a morte de um filho, mesmo que durante o parto, marca para sempre a vida de alguém!), cometeu diversos erros nos últimos meses, sobretudo de agosto para cá.

Não comparença na pré-época do Manchester United, saída dos estádios ainda com os jogos a decorrer, atritos com o treinador dos *red devils*, polémica entrevista em cima do início do Mundial, gesticulação excessiva durante os jogos de Portugal, expressão do desejo de que o golo ao Uruguai lhe fosse atribuído, palavras para Fernando Santos na substituição com a Coreia do Sul, insatisfação por ser suplente e, finalmente, pessoas próximas dele a clarearem ruído quase todos os dias.

Ronaldo cometeu erros porque é humano. Terá cometido outros por sentir, eventualmente, que ultrapassou a finitude de todos os mortais. De algum modo, ultrapassou. Enquanto houver Portugal, Ronaldo será sempre falado. Como Eusébio, Camões, Amália, Saramago ou

Cristiano Ronaldo é o mais fantástico futebolista português de todos os tempos e um dos melhores mundiais de sempre

Pessoa, por exemplo. É um dos portugueses que tocou a perfeição e ficou agarrado a ele durante anos a fio. Mas, respeite-se, é humano e, como qualquer humano, sente dificuldades em perceber que não falta muito para colocar ponto final na carreira ao mais alto nível.

É aqui, julgo eu, que Ronaldo terá de parar para pensar. Não para pensar nas palavras dirigidas ao selecionador nacional na saída de campo, porque essas foram ditas no calor do momento. Quantos de nós não disseram o mesmo (ou, pelo menos, pensaram) relativamente a um superior hierárquico? Quase todos. O problema é que CR7, o enormíssimo CR7, não deveria (pode, mas não deveria) começar a disparar em todas as direções, considerando quase todos seus inimigos. Não, não são. Nem Fernando Santos o é. Qual o treinador que, no seu perfeito juízo, abdicaria de um dos melhores do Mundo na maior prova do Mundo, por birra relativamente a palavras ditas no calor do jogo? Fernando Santos, bem ou mal, justa ou injustamente, colocou CR7 no banco frente à Suíça e a Marrocos, e só por estratégia. Não faz sentido, pois, meio Portugal andar agora a pegar físgas ou espingardas para aniquilar o trabalho do selecionador.

MIGUEL NUNES/AGF



É o que têm feito imensas pessoas ligadas a Cristiano. Não importa falar de nomes. Octávio Machado disse-o há já algumas décadas: vocês sabem sobre quem estou a escrever. Não se deve humilhar Ronaldo pelos últimos meses menos bem conseguidos, claro que não. Mas merecerá Fernando Santos ser humilhado, como praticamente está a ser, por tantas pessoas tão perto de CR7? É aqui que nos lembramos da per-



Cristiano Ronaldo e Fernando Santos: relação tão longa merecia dias melhores



gunta feita por Juan Carlos e Hugo Chávez: elas não se calam? É tempo de deixar Cristiano em paz, claro que sim, mas também é tempo de deixar Fernando Santos em paz.

OS JOGADORES

Pepe, Bruno Fernandes e Gonçalo Ramos, estes 3 acima dos restantes 24 que representaram Portugal no Mundial do Catar. O central do FC Porto foi (repetidos) um

monstro. Se tivesse feito, com 25 anos, o que fez neste Mundial, teria sido brilhante; se o tivesse conseguido aos 30, continuaria a ser brilhante. Mas, meus caros, fazê-lo a dois meses de completar 40 (!) é qualquer coisa de inacreditável. O corpo de Pepe merece ser estudado. Depois, houve o médio do Manchester United. Bruno Fernandes foi sempre líder, o treinador no relvado, o homem que ba-



OPINIÃO

por
LUIZ MATEUS

Fim de ciclo, parte III

QUARTOS de final. Sabe a pouco pela terceira vez, depois de 2018 e 2020. Mais do que a eliminação perante um Marrocos histórico, que a goleada à Suíça apenas dilui, sobretudo a falta de estratégia, de um plano mais elaborado do que pedir aos melhores jogadores para entrarem em campo fo-

rafusta com os árbitros e incentiva os companheiros, que remata, passa, dribla, cruza. O omnipresente e quase omnipotente. Todos os jogadores se sentiram bastante frustrados com a derrota frente a Marrocos, por 0-1, que deixou Portugal à porta das meias-finais, mas Cristiano Ronaldo e Bruno Fernandes, de formas diferentes (lágrimas e discurso), foram aqueles que mais exteriorizaram essa frustração. A seguir, num jogo verdadeiramente épico, o jovem avançado do Benfica entrou para a história das participações nacionais em fases finais de Mundiais, ao marcar três golos à Suíça, igualando os três melhores marcadores de sempre da Seleção Nacional: Ronaldo (*hat trick* a Espanha em 2018), Eusebio (*hat trick* e *poker* à Coreia do Norte em 1966) e Pauleta (*hat trick* à Polónia em 2002). Igualmente merecedores de menções bem honrosas, pelo que jogaram, são William Carvalho, Diogo Dalot, João Félix, Rafael Leão e Bernardo Silva.

AS FALHAS

O maior erro cometido durante o Mundial acabou por nos colocar fora da meia-final. Diogo Costa (e também Rúben Dias) não poderia permitir que En-Nesyri saltasse tão à vontade como saltou. A falta do guarda-redes foi grave, claro, mas ninguém se poderia esquecer de que, logo na fase de grupos, mas também contra Suíça e Marrocos, Diogo Costa teve meia dúzia de intervenções de altíssimo nível. Ainda não é guarda-redes de topo mundial, mas entre os postes e a encerrar os adversários que aparecem isolados, anda lá perto. Bem abaixo do que se esperaria, até por comparação pelo que tem feito na Premier League, esteve João Cancelo. Nunca foi o desequilibrador que costuma ser no Manchester City, sobretudo quando jogo à direita da defesa.

que, mesmo assim, já é o primeiro passo em frente, em seis anos, bombear bolas longas para as costas de um *blóco médio-baixo* ou da corajosa (embora necessária) decisão de sentar o melhor jogador na história do País. Fernando Santos, que não se demite, prepara-se para resistir a um terceiro fim de ciclo e, se o conseguir, será por culpa da falta de coragem federativa em criar a rutura e seguir novo rumo que enquadre a ideia com os jogadores que andamos a formar há anos. É normal que muitas federações que fracassaram, agora, preparem uma reflexão profunda, enquanto por cá se continue a achar que está tudo bem. Continuamos a perder tempo! Portugal paga no Catar o preço de mudar de modelo a medo, quase só porque a estratégia anterior já não funcionava, nas vésperas de um Mundial que tinha legítimas aspirações a vencer e sem ter tempo para trabalhá-la. O que deveria ter

sido feito numa Liga das Nações que teimamos em querer ganhar em vez de jogar ou na qualificação. Por muito que, depois da Suíça, se comece a ver a luz ao fundo do túnel, a mudança ainda parece uma miragem, nem que seja por não ter havido tira-teimas com um gigante que permitisse conclusões sobre o sucesso da tão propalada transformação. A Seleção ganhou jogadores, sobretudo. Acima de todos, João Félix, que esteve em metade dos golos marcados. Ou seja, assinou um, fez três assistências e foi decisivo noutros dois. Para lá dos números, foi quem melhor se adaptou à falta de espaço, problema com que os portugueses se debatem há muito. Bruno Fernandes, também cresceu, sobretudo quando se libertou, com dois golos e três assistências. Dalot, idem, apesar da falta que fez o melhor Cancelo. Pepe foi igual a si mesmo; é um elogio. Diogo Costa continuará a ser o melhor.

Fernando Santos sabe que é dos livros: a culpa é sempre do treinador nos insucessos, os êxitos pertencem sempre aos jogadores

O TREINADOR

É dos livros: a culpa é sempre do treinador, os êxitos pertencem sempre aos jogadores. Está a ser assim com Fernando Santos, Tite, Luis Enrique, Louis van Gaal, Gareth Southgate, Hansi Flick, Roberto Martínez ou Diego Alonso, será assim, muito provavelmente, com aqueles que não vencerem este Mundial: Didier Deschamps e Lionel Scaloni, sobretudo, mas também com Zlatko Dalić. Só não o será com Walid Regragui, o marroquino nascido em França que levou a sua Seleção (para já) até uma inédita meia-final.

Mas falemos de Fernando Santos. Algumas das apostas individuais não correram tão bem quanto se esperaria (João Cancelo, Rúben Neves e Cristiano Ronaldo), talvez Rafael Leão e Vitinha merecessem mais minutos, talvez William Carvalho devesse ter sido titular com Marrocos, talvez Ronaldo pudesse ter ficado no banco já com a Coreia do Sul, talvez a estratégia devesse ter sido outra para atacar os jogos, talvez Rui Patrício e até José Sá pudessem ter entrado com a Coreia do Sul ou Suíça. Excluindo o jogo com os helvéticos, Portugal nunca arancou, de facto, exibição contudente, embora tenha dominado todos os jogos que realizou nas suas premissas mais relevantes (posse de bola e remates, por exemplo...). Estará na hora de Fernando Santos sair da Seleção Nacional? Talvez.

Mais de oito anos ao leme provocam sempre erosão por isso, nos próximos dias, ficaremos a saber se Portugal continuará a ter o mesmo seleccionador até ao final do contrato (2024).

A COMUNICAÇÃO

Não me parece que a estratégia comunicacional da Federação Portuguesa de Futebol tenha falhado, excluindo pequenos erros que acontecem sempre. Ronaldo falou logo ao terceiro dia no Catar para esva-ziar a polémica entrevistista que dera em Inglaterra, de um modo geral os jogadores falaram após os jogos nas zonas mistas e não houve fricções entre jornalistas e a assessoria de imprensa da FPF. A questão mais comentada teve a ver com a alegada *cartina de ferro* criada aquando das palavras de Ronaldo para com Fernando Santos no momento da sua substituição frente à Coreia do Sul. O erro foi de Ronaldo, ao dizer, minutos após a saída no terceiro jogo, que essas palavras foram dirigidas a um jogador sul-coreano. Houve, de facto, essa pequena discussão, chamemos-lhe assim, com um adversário, mas também tinha havido a célebre frase contra Fernando Santos («Estás com uma pressa do c... para me tirar, f...»). A assessoria da FPF, segundo nos garantiu, apenas mais tarde, quando Fernando Santos já falara sobre o assunto em conferência de imprensa («Saú chateado com um jogador da Coreia do Sul que o estava a mandar embora, acho que toda a gente viu isso. Estava a dizer em inglês para o Cristiano sair. E ele respondeu 'deves estar com muita pressa que eu sala'»), percebeu o que, na verdade, se passara. A questão, vistas mais tarde as imagens televisivas, seria esclarecida, na conferência de imprensa seguinte, pelo seleccionador nacional: «Não gostei nada, não estou mesmo nada...»).



jbonzinho@abola.pt



JOÃO BONZINHO

Opinião

Aquele minuto 65

levisão se tornou, numa espécie de *big brother*, o melhor amigo, mas também o pior de toda a gente envolvida em todos os maus profissionais e mediáticos jogos de futebol.

Porque não puseste a palma da mão à frente da boca, Cristiano?

MINUTO 65 do jogo com a Coreia do Sul: é levantada a placa com o n.º7, indicando a substituição de Cristiano Ronaldo; o capitão da Seleção fica visivelmente insatisfeito, dirige-se a Pepe para lhe passar a braçadeira, e usa as duas mãos para a apertar no braço esquerdo do patrão da defesa portuguesa. É nessa altura que desabafa «*estás com uma pressa do c... para tirar, f...*», sem qualquer das mãos livre para cobrir a boca.

A televisão, esse *tribunal do vídeo* capaz até de registar, com surpreendente definição, o bater de asas de uma traça no rosto de Ronaldo na final do Euro-2016, regista na perfeição as palavras de CR7 e os media encarregam-se do resto. O pior estava, porém, ainda para vir.

APÓS o jogo, na chamada zona mista, os corredores formados para a passagem dos jogadores e camião dos autocarros que os levarão de volta aos hotéis, junto a jornalistas, microfones e câmaras de televisão, Cristiano Ronaldo é naturalmente interpelado, porque toda a gente percebeu o desabafo do jogador em campo. Cristiano parece não estar preparado para a pergunta, provavelmente ninguém o avisou que a televisão tinha mostrado claramente o que disse, e responde como não devia, assumindo ter falado para um jogador coreano que estaria a protestar para que Cristiano saísse rápido do campo.

«O que aconteceu foi antes da minha substituição. O jogador coreano não estava a dizer-me para sair rápido e eu mandei-o calar-se, porque não é autoridade. Teria de ser o árbitro a dizer. Sem polémica. É o calor do jogo. Independentemente do que aconteceu, as coisas ficam sempre dentro de campo.»

SIM, Cristiano, o que se diz dentro do campo devia, realmente, ficar dentro do campo, sobretudo se não se dirigem, cara a cara, diretamente a qualquer outro dos intervenientes no jogo. Lembro-me, aliás, muito bem do que costumava explicar-me um antigo árbitro português, o meu bom amigo Carlos

Valente. Dizia ele que podia sempre aos jogadores para, dizendo o que dissessem, nunca fazerem gestos, para que o público, no estádio, não fosse acometido por indesejáveis emoções. Mas esse era o tempo em que os jogos de futebol não eram seguidos pelas mais de 20 câmaras que os seguem hoje, com lentes e definição supersofisticada, sobretudo num Campeonato do Mundo.

HOJE, o que se diz e se faz em campo jamais ficará dentro de campo, e é por isso que todos colocam a palma de uma das mãos à frente da boca quando falam, mesmo que seja, simplesmente, para cumprimentar um adversário de seleção que, por acaso, é companheiro no clube, como é, cada vez, mais vulgar. E mesmo com a palma da mão à frente da boca, é preciso cuidado, como agora, nos complexos e luxuosos estádios do Mundial, com sistemas de som e captação áudio tão avançados que acredito que se deva poder isolar e ouvir até o zumbido de uma mosca...

JÁ não adianta, evidentemente, chorar sobre o leite derramado no Mundial, mas deveria Cristiano ter assumido, na tal zona mista, o desabafo, evitando que a bola de neve crescesse como cresceu. Acredito, porém, sem qualquer ingenuidade, que o próprio Cristiano não valorizou nada o que disse e julgou que todos o estavam a inquirir sobre o gesto de *mandar calar* o adversário e não sobre as palavras ditas junto de Pepe.

Infelizmente para ele, infelizmente para a Seleção, o julgamento sobre as suas palavras acabou por condenar, parece-me, injustamente, mesmo que apenas em parte, o maior, e mais titulado, jogador da história do futebol português, e abalar a atmosfera que passou, a partir dali, a envolver a equipa nacional.

Nem o selecionador foi capaz de deitar, simplesmente, água na fervura, aproveitando, dois ou três dias depois, o momento para, de algum modo, dar uma resposta aos que alegadamente o acusarão de não ter suficiente autoridade sobre Cristiano Ronaldo, «já vi as imagens e não gostei nada, não gostei mesmo nada», esclareceu, então, o selecionador, amplificando ainda mais o que, em condições normais, talvez tivesse ficado pelo mais simples, e eficaz, entendimento de se tratar um normal desabafo no futebol, que nenhum treinador deve, publicamente, valorizar. O problema é precisa-

mente o da circunstância, que deixou de ser normal a partir do momento em que o próprio Fernando Santos terá sentido necessidade de se afirmar perante Cristiano Ronaldo e de mostrar a toda a gente liderança firme para lidar com a alegada birra do capitão. Sem isso, creio que talvez Fernando Santos nunca viesse a deixar Cristiano no banco no jogo seguinte e ainda no seguinte ao seguinte, numa decisão que teria sempre custo mais elevado caso a seleção saísse derrotada.

ASSIM não sucedeu frente à Suíça (e o substituto de Cristiano Ronaldo só fez, imagine-se, três inespereados golos!!!), mas assim acabou por suceder no triste adeus com Marrocos, num jogo que até mais aconselharia a titularidade de Ronaldo perante a estratégia e o jogo que todo o mundo sabia que Marrocos iria apresentar com Portugal. Ironicamente, o que parecia tão sólido, pois, tornou-se subitamente demasiado frágil, e logo pronta a quebrar-se com impacto a relação com o selecionador que Cristiano Ronaldo tanto voltara a elogiar quando, nas vésperas de Portugal chegar ao Catar, disse, na tão explosiva entrevista ao jornalista e apresentador britânico Piers Morgan, ter a Seleção um «excelente treinador».

NÃO deixará, aliás, de ficar na memória coletiva de todos os portugueses que, mais ou menos apaixonadamente, seguem a sua Seleção, aquelas palavras dirigidas por Cristiano Ronaldo a Fernando Santos, em pleno balneário, na festa final pela inesquecível conquista do Europeu de 2016, em França.

Agora, seis anos depois, está posta definitivamente à prova essa alegadamente fantástica relação de amizade entre os dois, que aquele minuto 65 apenas forçou a expor como não se esperava, entretanto tão dura e inevitavelmente atingida até, na verdade, pelo impróprio, incompreensível, imprudente, mas evidentemente legítimo desabafo da companhia de CR7, a hispano-argentina Georgina Rodríguez, mãe de filhos de Cristiano e com quem CR7 partilhará, naturalmente, todos os bons e maus momentos.

Depois do triste adeus ao Mundial do Catar, veremose se a estrutura da Federação ainda tem margem para evitar danos maiores. Mas se, por fim, a corda tiver de partir definitivamente, creio que todos sabemos para que lado partirá!

INSTAGRAM



brunofernandes8 É difícil expressar em algumas palavras tudo o que sentimos assim que terminou o jogo. O nosso sonho cala por terra quando de tudo fizemos para que terminasse de maneira diferente. É triste e doloroso porque representar o nosso País significa muito mais do que simplesmente jogar futebol. Apesar da eliminação sinto muito orgulho em ser português e mais ainda em todos aqueles que representaram corajoso o nosso País neste Mundial. Querida também felicitar a seleção de Marrocos pelo grande jogo e pela qualificação para as meias-finais do mundial merecidamente.

diogodalot Nunca escondemos que o nosso objetivo era chegar mais longe e, por isso, não podemos estar satisfeitos. É sempre difícil encontrar palavras nestes momentos, mas quero agradecer a todos os portugueses que nos apoiaram pelo jogo, aos portugueses em Portugal, no Catar, à minha família que esteve sempre comigo e foi muito especial ter-vos sempre ao meu lado. Realizei o sonho de representar Portugal no meu primeiro Mundial com a Seleção A e vivi momentos únicos. Nunca vou esquecer o momento do hino, as bandeiras nos estádios, os golos que festejamos juntos... O sonho não acaba aqui. O nosso grupo é forte e unido. Vamos superar juntos e transformar esta experiência em aprendizagem para as próximas competições. Obrigado, Portugal.

iamrafaeleao93 Com o grupo de trabalho que tínhamos a ambição era de chegar o mais longe possível... para ser mais concreto ganhar o Mundial. Demonstramos o nosso valor como equipa e mesmo com o sentimento de tristeza desfrutamos ao máximo esta competição. Deontamos um adversário que teve algo a mais do que nós e por isso seguimos em frente... Não acaba aqui, vamos juntos ultrapassar este capítulo e com certeza que o futuro será risonho. Agradecer aos portugueses que estiveram presentes em todos os jogos apoiar! #somosportugal

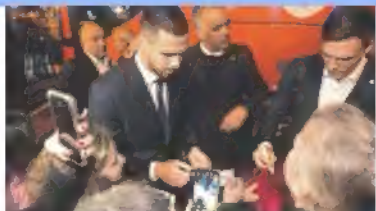
vitinha É duro, custa, dói. Saímos de cabeça erguida e de consciência limpa de que tudo fizemos para elevar o nome de Portugal o mais alto possível. O meu primeiro Mundial ficará para sempre no meu coração. Orgulho do que a equipa fez e do grupo que criamos. Levaremos conosco experiências que nos ajudarão, e muito, no futuro. Obrigado Portugueses, continuem SEMPRE conosco.

antoniosilva66 Um momento muito difícil para nós e para todos os portugueses, terentemos sempre honrar e enaltecer ao máximo aquilo que é o nosso país! Obrigado a todos pelo apoio.

wcarvalho14 Sabemos que o futebol dá muito, mas também tira. E ontem [antontem] tirou...nos o sonho de uma nação. Queríamos muito! Batalhámos muito! Mas isso nem sempre é suficiente. Muito obrigado a todos os portugueses.



António Silva, acompanhado por um funcionário do Benfica, e Gonçalo Ramos 'apanhados' numa 'selfie'; Diogo Costa e Pepe disponíveis para estar com os adeptos



Fernando Santos 'cedeu' ao povo

→ **Selecionador entrou no autocarro mas depois voltou atrás; «apoio é ótimo», afirmou**



Fernando Santos saiu do autocarro

Fernando Santos, por norma, é muito reservado e, durante maior parte do tempo, apresenta um semblante carregado. Após a eliminação aos pés de Marrocos, sucederam-se as críticas e a sua continuidade à frente da Seleção Nacional está em dúvida. Mas mesmo perante este panorama não muito agradável, Fernando Santos ontem **cedeu ao povo**. Pouco depois de ter saído da zona VIP do aeroporto de Lisboa, o selecionador sentou-se no autocarro. Mas, após os cânticos e os gritos de apoio, saiu da viatura para estar um pouco com o povo. «Este apoio? É ótimo», reconheceu.

Muito carinho e muito apoio

→ **Cerca de 300 adeptos receberam os jogadores que ontem voltaram do Catar**



Adeptos vestidos a rigor no aeroporto

Cerca de 24 horas depois da eliminação no Catar, 14 jogadores e restante comitiva que estiveram no Mundial — Rui Patrício, Raphael Guerreiro, Ronaldo, Rafael Leão, Bruno Fernandes, Matheus Nunes, Rúben Neves, Bernardo Silva, João Cancelo e Dalot ficaram no Catar — receberam muito carinho e muito apoio à chegada a Lisboa. Cerca de 300 pessoas esperaram à saída da zona VIP do aeroporto para confortar aqueles que tinham acabado de ser afastados por Marrocos nos quartos de final. Houve, claro, muitos pedidos de fotos e autógrafos. Pepe e Diogo Costa foram os mais disponíveis para os adeptos.

«Estou agradecido, demos tudo para honrar o País»

Pepe, já em Lisboa, fez pequeno balanço sobre a participação no Mundial ◉ «Cristiano Ronaldo é nossa bandeira», diz ◉ Não se quis alongar sobre a continuidade ou não de Fernando Santos

por
HUGO FORTE

PEPE foi o jogador escolhido pelo departamento de comunicação da FPF para falar aos jornalistas e mostrou-se grato pelo apoio recebido à chegada a Lisboa, onde cerca de 300 pessoas, no Aeroporto Humberto Delgado, felicitaram a equipa nacional.

«É sempre bom receber este carinho dos adeptos. Agradeço muito por tudo. Não conseguimos o objetivo que pretendíamos. É um carinho muito grande com todos os jogadores e com a Seleção, que é muito gratificante. Demos tudo para honrar o País», partilhou, depois de ter espalhado simpatia com os presentes, especialmente com os mais novos, que estavam encantados com a simplicidade do central

do FC Porto, que chegou a Portugal com apenas 18 anos para representar o Marítimo B. E nem a fratura no braço esquerdo, que apresentou engessado, o limitou.

Apesar do rendimento elevado, Pepe está com 39 anos. Terá sido o último Campeonato do Mundo do defesa central? «Nesta altura o mais importante não sou eu ou se foi o meu último Mundial», respondeu.

Cristiano Ronaldo andou nas bocas do Mundo durante a participação portuguesa no Mundial, com situações raras na sua carreira, como ficar no banco de suplentes nos oitavos de final e nos quartos, diante de Suíça e Marrocos, respetivamente. Como é que o subcapitão da Seleção Nacional terá visto o desempenho do astro português durante a competição que continuará a decor-

rer no Catar? Pepe, que entregou sempre a braçadeira de capitão a CR7 quando este entrou, elogiou — «Ele está bem. É a nossa bandeira. Chega a todos os lados do mundo, deu o seu contributo quando foi chamado e há que agradecer, assim como a todos os outros, que tentaram dar o máximo para estar disponíveis para o treinador», argumentou.

«**Não senti que o 'mister' esteja de saída. Estamos tristes por não ter dado mais a esta gente**

PEPE

defesa-central da seleção nacional

Outro dos temas do momento é a continuidade ou não de Fernando Santos à frente da Seleção Nacional. O treinador, após o jogo de Marrocos, revelou que, apesar de ter contrato até 2024, nos próximos dias terá uma conversa com o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, para analisar o desempenho no Catar e avaliar se prosseguirá como selecionador.

Sobre esta matéria, Pepe foi cauteloso. «Sou jogador, não tenho de falar sobre isso. Não senti nada que esteja de saída. Agora é agradecer o carinho das pessoas. Estamos tristes por não termos dado mais a esta gente. Nós também não merecíamos sair desta maneira, se calhar, mas é futebol. Há destas coisas. Há que aprender com o jogo de ontem e preparar o futuro.»



MARROCOS

REP
PAULO CUNHA

Air En-Nesyri

Marroquino cabeceou a bola para as redes de Diogo Costa a 2,78 m de altura • CR7 já marcou a 2,93 m • Outros quatro pulos do português

Em nome do capitão En-Nesyri, o Air Marrocos dá-lhe as boas vindas ao voo com destino às meias-finais do Mundial-2022, no Catar. O avançado do Sevilla de 1,88 metros, com a infeliz colaboração de Diogo Costa, incapaz de chegar com as mãos onde o adversário sentenciou com a cabeça, assinou o golo mais importante da história do futebol marroquino. Um salto para a eternidade a 2,78 metros (segundo a beIN Sports) a caminho das nuvens, no espaço aéreo do Estádio Al Thumama, em Doha, cabeceamento de sonho a lembrar outros de um velho conhecido que assistiu no banco de suplentes português à façanha do adversário.

A capacidade de impulsão de Cristiano Ronaldo — o homem de quem aqui se fala — sempre foi uma das imagens de marca do internacional português de 37 anos e 1,87 metros. O recordista de jogos (196) e golos (118) com a camisola de Portugal estreou-se até a marcar de quilnas ao peito, recorde-se, num voo de cabeça sobre os centrais da Grécia, cortesia de Dece, no jogo de abertura do Europeu de 2004, no Dragão.

Entre os cinco maiores saltos de CR7 que resultaram em golo, só um deles atingiu um ponto mais alto em comparação com aquele que permitiu anteceder a En-Nesyri — nascido há 25 anos em Fez e com trajeto apenas em clubes espanhóis (Málaga, Leganés e Sevilla, desde 2020) — ganhar a imortalidade. À data no Real Madrid, Ronaldo, a cruzamento de Di



En-Nesyri, aos 42', sem medo das alturas, assinou o golo de Marrocos contra Portugal

María, pulou a 2,93 metros para faturar ao Manchester United, anterior clube, na primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões (1-1) 2012/2013, no San Siro Bernabéu.

Dizem os especialistas em física que metade do tempo de um salto é passado no ponto mais altos a que se pode chegar, a outra metade do tempo é dividida entre a subida e a descida — a tentativa de contrariar a força da gravidade e a inevitabilidade de a aceitar. Em 2012, num estudo da Castrol, concluiu-se que, sem impulso e com os braços na cintura, Ronaldo saltava 44 centímetros, longe dos 78 que alcançou numa situação similar à de um jogo, com balanço e os braços a ajudarem na ascensão.

Nas linhas aéreas de CR7, além da destituição de Alex Ferguson naquele duelo da prova milionária, mais quatro voos a tocar os céus destacam-se também na carreira do craque: na Juventus, Serie A 2019/2020, 2,56 m com a Sampdoria, e na Serie A 2018/2019, 2,47 m com o Torino; no Real Madrid, La Liga 2011/2012, 2,44 com o Osasuna; na Seleção Nacional, Euro-2016, 2,42 m com Gales.

Apertem os cintos, vamos descer à terra, primeiro que Cristiano Ronaldo e En-Nesyri. Se olhar para cima é possível vê-los, experientemente.

BREVES

ARGENTINA-CROÁCIA Daniele Orsato é o árbitro da primeira meia-final

O árbitro Daniele Orsato (47 anos) foi nomeado para dirigir a primeira meia-final do Mundial, entre a Argentina e a Croácia, amanhã (19 h), no Estádio Iconic Lusail. O italiano já arbitrou um duelo da seleção de Otamendi e Enzo Fernández neste Mundial, frente ao México, na fase de grupos.

CROÁCIA Livakovic na mira de Bayern e Sevilla

De acordo com notícia avançada pelo jornalista italiano Nicolo Schira, o guarda-redes Dominik Livakovic (Dinamo Zagreb), um dos heróis croatas no Mundial-2022, deve ser escolhido pelos responsáveis do Bayern para ocupar a vaga de Manuel Neuer — fraturou a perna direita a... esgarar, não joga mais esta temporada. Já o site de transferências Fichajes revela que Livakovic está na mira do Sevilla, que poderá vender o internacional marroquino Bono.

INGLATERRA Harry Kane sente-se «destruído»

Harry Kane, capitão da seleção inglesa, assumiu a responsabilidade (falhou penalti aos 84') pelo adeus da Inglaterra (1-2 contra a França nos quartos de final) ao Mundial. «Absolutamente destruído. Doi e irá demorar algum tempo a superar, mas faz parte do desporto», escreveu, nas redes sociais, o avançado do Tottenham.

ARGENTINA Bjorn Borg agradece a Messi por mostrar... cuecas

A antiga glória do ténis mundial Bjorn Borg (66 anos), proprietário de uma empresa de roupa interior, agradeceu a Messi por ter mostrado a marca no jogo contra a Holanda. «Estou muito agradecido. E sempre agradável saber que esse grande jogador tem bom gosto», escreveu o sueco no Instagram: «As cuecas certas fazem toda a diferença.»

BRASIL Brasileiro Ronaldo elege Fernando Diniz

O antigo avançado Ronaldo Fenômeno não escondeu a preferência pelo treinador do Fluminense, Fernando Diniz, para futuro selecionador do Brasil. «Todos vão ficar surpreendidos com a minha resposta e aposta. A Confederação Brasileira de Futebol deveria ter em grande consideração Fernando Diniz. É um bom treinador, que gosta de dar espetáculo», afirmou, no próprio canal no YouTube.

BRASIL



Perisic agradece carinho de Neymar

«Obrigado», escreveu o croata em português: filho do extremo confortou o brasileiro

O croata Ivan Perisic, 33 anos, agradeceu ontem a Neymar o carinho que o brasileiro dedicou ao filho Leo. «Obrigado, Neymar», escreveu, em português, o jogador do Tottenham. «Significou muito para ele», acrescentou, em inglês, o extremo 121 vezes Internacional pela Croácia. Neymar sofreu muito com a eliminação do Brasil nos oitavos do Mundial, ante os croatas. Em lágrimas e de rastos alinda no relvado, na ocasião foi cumprimentado e confortado pelo filho de Perisic.



O abraço de Neymar ao jovem Leo

Tite emocionado à chegada

Ex-selecionador aplaudido por adeptos: «Muito obrigado», limitou-se a dizer o treinador

A chegada da comitiva brasileira ao Rio de Janeiro, ontem, ficou marcada pelo semblante do já ex-selecionador do Brasil, Tite, que estava muito emocionado. O treinador, que não prestou declarações à imprensa, foi aplaudido por adeptos que se encontravam no local, limitando-se a dizer «muito obrigado», com os olhos marejados. O médio Everton Ribeiro (Flamengo) foi o único a falar aos jornalistas: «Ainda estamos a digerir. Essa ferida vai ficar aberta por muito tempo.»



Tite, ontem, à chegada ao Rio de Janeiro

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, disse que só em Janeiro nomeará o sucessor de Tite.



FOR
ANTÓNIO SIMÕES

Em olho piscado, a primeira polémica

No Alemanha-2006, Ronaldo não andou pelas bocas do mundo apenas pelo golo mais jovem
 Após outras lágrimas, tablóide inglês pô-lo em alvo para que lhe acertassem nos olhos...

NA primeira página de A BOLA do dia 12 de dezembro de 2006 não havia (bem pelo contrário) lágrimas no rosto de Cristiano Ronaldo (como as que se viram, sábado no túnel do Al Thumira Stadium em Doha — e não de ficar, em imagem imortal, como as de Eusébio a sair de Wembley no Inglaterra-1966) e havia por entre o seu sorriso e o olhar embevecido de uma criança a marca certa da premonição: *Os Diamantes são eternos*. Com a manchete tirada de reportagem dele em Obidos a distribuir prendas de Natal (13 dias antes do Natal), ouviu-se-lhe: «Ser o Melhor do Mundo é o meu objetivo mas não para já.» Viera, todavia, do seu primeiro Campeonato do Mundo mostrando já o fulgor do seu destino apesar do al-

voroso por que passara, primeiro dentro de campo (e depois ainda mais e muito pior).

No arranque do Alemanha-2006 Portugal batera Angola graças a golo de Pauleta — e, na segunda jornada, no segundo golo ao Irão, Ronaldo tornara-se (de penalti) o mais jovem português a marcar em fases finais de Campeonato do Mundo. Tinha 21 anos e 132 dias (António Simões no golo ao Brasil, no Inglaterra-1966, tinha mais 1 ano e 88 dias). Esse golo venceu o de sentimentalismo, dedicando-o ao pai (que mor-

reara na véspera de jogar na Rússia a qualificação).

DOR NA BATALHA DE NUREMBERGA

O acesso aos oitavos de final fizera-se com vitória sobre o México — e no Frankenstadion, contra a Holanda, deu-se, histórica, a *Batalha de Nuremberga* com cartões 20 vezes mostrados (recorde batido em fases finais de Mundial): 16 amarelos e 4 vermelhos. Podia (aliás, devia) ter sido mais pois, logo aos sete minutos, Boulahrouz atirou-se em «entrada brutal a Ronaldo» sem que o russo Valentin Ivanov o expulsasse — e, incapaz de suportar mais a dor, aos 34 minutos teve de largar o relvado em lágrimas (as suas primeiras lágrimas em Campeonatos do Mundo), indo Simão para o seu lugar. Por essa altura já Portugal ganhava por 1-0, com golo de Maniche. Fechando-se assim o placard, Scolari afirmou-o: «Estamos a apenas uma vitória de fazer o mesmo que há 40 anos fizeram Eusébio e seus pares: chegar à meia-final da Copa. Será bonito, muito bonito e a minha grande preocupação é saber o que vai acontecer com Ronaldo que mal consegue mexer a perna por causa daquela entrada do holandês...»

VERMELHO E PISCADELA MALANDRA

Adversário nos quartos de final foi a Inglaterra (que ele começara a ter a seus pés) — e, em Gelsenkirchen (levando nas costas a camisola 17, que a 7 ainda era de Figo), Ronaldo não tardou a incendiar a sua ala, obrigando a que Gerrard e Lampard tivessem de ir, amíúde, dar ajuda ao desespero de Neville. Dos seus fogachos não se soltou qualquer golo mas do campo soltou-se apaixonante polémica (em torno de si): ao minuto 62, Rooney atingiu, grosseiro, os pés de Ricardo Carvalho (e com ele no chão ainda o pisou); Cristiano correu, empertigado, para o árbitro, pedindo expulsão (do companheiro no Manchester United). Vendo Marcelo Elizondo (que havia de fazer expulsão ainda mais famosa: a de Zidane perante a cabeça de Materazzij) de vermelho no ar, piscou, malandroco, o olho direito a Ricardo Carvalho (quando o levavam, em maca, para fora do relvado). Começou aí o paiol a arder...

Com os Ingleses eliminados nos penaltis (o primeiro cobrou-o ele) no dia seguinte o *The Sun* garantiu-o: «Rooney está enojado pela forma como um colega de equipa o atirou para fora de campo. Nunca mais lhe



Na Batalha de Nuremberga, entrada brutal de um holandês pôs Cristiano Ronaldo de lágrimas. Não conseguiu, porém, que nesse seu primeiro de cinco Mundiais, não voltasse a mostrar que o seu destino era a imortalidade com que delam o Catar-2022

perdoará, quer é parti-lo em dois.» Fez mais o tablóide: na sua primeira página pôs a cara de Cristiano Ronaldo sobre um alvo sugerindo que a capa fosse usada para que lhe lançassem dardos que lhe acertassem no centro dos olhos!»

AMEAÇAS EM CARTAS (E PIOR...)

O fogaréu despertou ainda mais demónios: vandalizaram-lhe a casa em Manchester, agrediram-lhe uma sobrinha. Impulsivo, Ronaldo admitiu-o: «Sim, posso abandonar Manchester se sentir que as condições não são boas — ou os ataques continuarem. Se será o Real ou o Barcelona? Um deles será. O meu diretor desportivo e o meu treinador deviam ter saído em minha defesa mas nenhum o fez.» Ao escutá-lo, Alex Ferguson espavoriu-se — e não perdeu tempo a justificar o silêncio: «que tentara na hora ligar-lhe mas o número que tinha não era do seu recente telemóvel e, num ápice, vou para o Algarve (onde ele já estava de férias) para fazer o que contaria em *Planeta Ronaldo*: «Como Cristiano tinha receio das reações no regresso a Inglaterra, expliquei-lhe que só teria de enfrentar o mesmo que Berkeham quando foi crucificado após o Mundial de 1998. Disse-lhe

que os Ingleses falam mais do que fazem, que podem fazer muito barulho mas que jamais o agrediriam fisicamente e que tudo acabaria por passar.» (Apesar de o Real ter 70 milhões de euros para o levar para Madrid, ficou em Manchester s, ao serviço do United ganharia a primeira de cinco Bolias de Ouro.)

SMS DE ROONEY (SEM ZANGA)

No apuramento para o terceiro lugar, a Alemanha ganhou a Portugal — e Ingleses em irritação conjugarão-se para, através de votação online, evitarem que Ronaldo ganhasse o que lhe parecia destinado: prémio para o Melhor Jogador Jovem do Mundial 2006 (ganhou-o Lukas Podolski). Na Internet venderam-se *t-shirts* com a frase (em inglês, claro): «Odeto Ronaldo» — chegando-lhe até carta armadilha: da com antrax. Na sua autobiografia *Momentos*, afirmou-o: «Demostrei assim que a pressão me torna mais forte. Pus-me à prova e continuei a vencer. Desde o início da nova temporada que assumi uma máscara de gelo nos jogos em que era mais assobido. Ignorava os assobios, transformava-os num fator extra de motivação.» A ira só amainou quando Wayne Rooney o desvelou: «Não, não me zanguel com o Cris. Falei com ele logo após o jogo, até lhe disse: 'Foi bem jogado!' Percebo o que ele fez, tentou que Portugal ganhasse, se fosse ao contrário, provavelmente teria feito o mesmo. Aliás, na primeira parte ainda o tentei: falei com o árbitro para lhe dar amarelo nos lances que o Cris simulou.» E, depois, em *My Story: The Way It Is*, Rooney ainda deu um toque mais à confissão: «Até enviei SMS a Rooney, a dizer-lhe para esquecer o que aconteceu. Não, não culpei por interferir na minha expulsão — e desejei-lhe a boa sorte para as meias-finais do Mundial, com a França».



Primeiro de 8 golos em Mundiais para o pai



Já no sonho de Melhor do Mundo

Depois de sair do Mundial da Alemanha cada vez mais diamante de alto quilate, Ronaldo foi a Obidos distribuir prendas de Natal à pequenada da vila e após «faltar o Pai Natal» largou o sonho que já tinha a arder por si: «Ser o melhor do mundo». Foi.

A CAPA DE...

12

dezembro

2006

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

vserpa@abola.pt



Editorial

por
VITOR SERPA

Contra a opinião da maioria, acho que o selecionador deve continuar até ao Euro 24

TERMINOU a aventura mundanista da Seleção portuguesa. Um fim de lágrimas e desespero pelo sentimento de que se acabava de desperdiçar, com Marrocos, uma seleção organizada, unida, guerreira, mas pouco criativa, uma oportunidade rara de chegar à melhor classificação

Dois anos para preparar o futuro

de sempre, o que se achava condizível com a qualidade de uma geração de especial qualidade, feita de experiência e irreverência.

É verdade que Portugal foi, além do que modestamente tinha conseguido em 2010, 2014 e 2018, mas o facto é que o sentimento de perda e de sensação de insucesso foi maior. Porque o desastre final repercutiu uma versão figurativa de Alcazar. Quêbr, porque a dúvida que se instalou foi a de se saber se iria mais, a seguir, jogar com a França ou com a Inglaterra e porque as expectativas generalizadas ainda se tornaram mais altas, depois do espendor do jogo com a Suíça.

A verdade é que tudo se desmoronou, incluindo a lucidez da maioria. Nos factos, a assinar uma falha de Diogo Costa que originou o golo marroquino e uma procura incessante como vulgar e inócua de chegar ao golo e de furar uma muralha de betão



Fernando Santos não esclareceu se vai continuar como selecionador

Quanto às análises em tempo de lamentações, raramente são racionais e sólidas. Por isso, o que mais se falou foi dos recados nas redes sociais da companheira e da irmã de Cristiano Ronaldo, o

sobre a competência de Fernando Santos vale zero.

O que não vale zero é a legítima e até essencial pergunta sobre o futuro do selecionador. Deve continuar ou deve ser já substituído no seu cargo?

Seja qual for a decisão, nunca Portugal e os portugueses devem deixar de ver Fernando Santos como um homem que fez História no futebol português, que foi sempre honesto com o seu pensamento, leal para com a Instituição que servia e que realizou um trabalho digno, competente e louvável.

Contra a provável opinião da maioria, defendo a continuidade de do selecionador até ao final do Euro 2024. Dois anos para preparar um futuro que marca o fim de um ciclo e o princípio de um novo tempo, durante o qual se deve escolher, com rigor e envolvimento, o novo selecionador

correioleitor@abola.pt

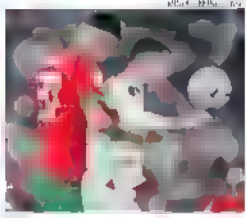
→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA.

Não basta querer o título

E pronto. Chegou a hora de dizer adeus. A Seleção não resistiu nos quartos de final do Mundial. Dando provas de uma irregularidade tremenda ao longo de toda a prova, perante Marrocos não houve remédio. Nos próximos dias vão seguir-se as tradicionais análises de choradinho: que tudo fizemos mas não tivemos sorte; que nos fartámos de rematar mas encontramos sempre alguém que nos contrariou no segundo decisivo. E até é verdade que algumas dessas coisas aconteceram, mas o que terá mesmo derrotado Portugal foi o ambiente tenso, que rodeou, a Seleção e os jogadores. Em especial Ronaldo, que se pôs a jeito diversas vezes. Muitas crónicas de jornalistas pareciam também mais desajeitadas em assinar desconfortos do que em ajudar a consensos. Nos jogos disputados, só na partida com a Suíça é que os jogadores mostraram a sua real valia. No resto jogou-se ao sabor da sorte até à falta dela com Marrocos. Assim não é possível ser-se campeão. Querer o título só por si não basta.

EDUARDO FIDALGO
Luzada - a - verde

Correio do leitor



Marrocos deixou Portugal fora do Mundial

Portugal não foi candidato

A Seleção demonstrou durante a 1ª parte que não era candidata a este Mundial. Copiou basicamente o que a Espanha tinha tentado sem resultados, com trocas de bola centras, sem objetividade ou veneno, sem conseguir desmontar o muro marroquino, sem mostrar grande capacidade nas disputas de bola e na sua recuperação. A introdução de Ruben Neves não resultou, nem se percebeu, estranhando-se a saída de William, que tinha sido dos melhores no jogo anterior. Como Palhinha que não teve lugar no nosso meio-campo quando mostrámos tantas dificuldades frente aos médios marroquinos, rápidos, fortes e raçudos. A 1ª parte acaba com o golo sofrido, em que é dado todo o espaço para o cruzamento e para o ponta de lança concretizar na área. Na 2ª parte Portugal quis mudar mas um verdadeiro candidato

não pode desperdiçar as oportunidades de golo que se desperdiçaram. Muitos cruzamentos mal executados, um *deja vu* desde o primeiro jogo, e pouca objetividade na área são muitos pecados para quem quer ganhar. A qualidade existe mas os fracos resultados após a vitória na Liga das Nações continuam a demonstrar que falta mesmo qualquer coisa: o Sr. Vitor Serpa chamou-lhe sabidamente a consistência de uma grande seleção... também acho que é o que nos falta.

JOSE GASPARI
caravelas

Teorias da conspiração

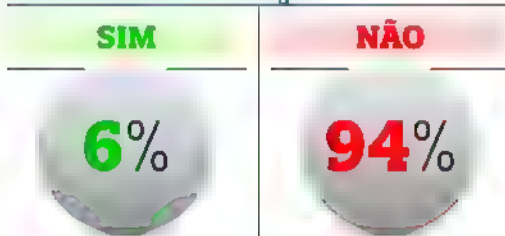
Os jogadores portugueses lançaram uma primeira farpá na direcção da Argentina. No entanto, parece precoce e arriscado. Estamos num Mundial no Catar, com o qual a França tem interesses que favoreceram esta organização, temos uma seleção da esfera do islão a ter um surpreendente desempenho num Mundial no Islão, etc. Teríamos de chamar Sherlock Holmes (Inglês) ou Hercule Poirot (belga) se quiséssimos antecipar a verdade, que virá, mais tarde, ao de cima. Quêça, o jogo França-Marrocos poderá fornecer mais pistas que o da Argentina com a Croácia. Entretanto, enxuguemos as lágrimas e apreciemos o futebol.

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Fernando Santos deve continuar como selecionador de Portugal ?



azulmas Fernando Santos falhou o objetivo a que se tinha proposto e contra uma seleção que nem joga futebol. Deveria demitir-se, deixar alguém com outras ideias tomar as rédeas da Seleção. É um claro fim de ciclo: FS/CR7!

maro Deve ser o fim de ciclo para o técnico e alguns jogadores.

MANOBE Ninguém se deve eternizar no poder e em Democracia muito menos. A hora é de descanso, após longas jornadas...

greendey Fernando Santos tem sido o fio condutor da Seleção, conhece os jogadores como a palma da mão, está consciente da mudança de ciclo, deve por isso ficar.

azulbébé Vai embora e vai-se buscar quem? D Guerdillo? Fernando Santos já mostrou o suficiente para se saber que é competente.

João Isidoro Portugal esteve entre os oito melhores. É mau?

pergunta de hoje

→ Responder em abola.pt

Derrota do Benfica particular com o Sevilla vai ter consequências negativas na equipa

Particular
Estado Algarve, em Leixões

Rafa levou o jogo muito a sério e esteve perto de marcar. O campeonato parou, mas o número 27 continua em grande forma

ARQUIVO/ASF

benfica	sevilha
0	1
NO INTERVALO 0-0	
Helton Leite André Almeida João Victor Brooks Grimaldo Florentino Chiquinho Diogo Gonçalves Rafa 27 Draxler Musa	Dimitrovic 11 Jesus Navas Nani Fernando Gudelj Rekić Óliver Torres Jordan Rakitic Rala Mir Suso
ROGER SCHMIDT JOÃO VESILHO: 35 → Samuel Soares, Gilberto, Lucas Veríssimo, Morato, Ristic, Aursnes, Paulo Bernardo, Gil Dias, David Neres, Rodrigo Pinho, Henrique Araujo e João Neves	
→ Drizil José Angel Carrera, Alberto Flores, Kike Salas, Carlos Álvarez, Nacho Quintana, Matias Ryan, Luis Manu, Bueno, Morriço e Isaac	



ARQUIVO Miguel Nogueira
 PAULO ALVES por Rakitic (61)
 NERES por Carlos Amador e Lucas Veríssimo (16)
 Isaac (81) e Gilberto (89)

Águia ainda de 'férias' sofre primeira derrota da época

Benfica põe fim a invencibilidade de 33 jogos, incluindo particulares de pré-época, em duelo 'amigável' no Algarve • Schmidt deu oportunidades a quase todos, só Vlachodimos não jogou

BENFICA

↑ O ritmo de Grimaldo e os arranques de Rafa. Para eles não há férias, voltam com os índices competitivos em alta. Ontem, claramente os destaques do lado das águias

↓ Draxler procura cimentar-se nas opções de Schmidt mas tem de mostrar mais atitude. Esta segunda metade da época pode ser importante para ele; lesão de Neres preocupante

PAULO ALVES

É ao 34.º jogo da temporada de particulares de pré-época incluídos, o Benfica de Roger Schmidt soube, enfim, o que é perder. Aconteceu, ontem no Algarve, frente a Sevilha, num amigável de preparação para a retoma da época após a interrupção devido ao Mundial. O primeiro desafio da temporada.

Pode dizer-se que a águia, que teve dez dias de repouso, ainda não voltou de férias. Procura a vida a melhor forma. Schmidt terá de acelerar processos uma vez que no final desta semana volta a ter jogo já a doer e que pode valer permanentemente ou sair da Taça da Liga, em casa do Moreirense. Ainda sem os mandatórios, Schmidt levou 24 jogadores para o Algarve e so não afirmou Vlachodimos, de resto, depois de minutos a todos. Inclui-se a João Neves, 18 anos, médico da equipa B, que teve estreia ab-

ONZE INICIAL

→ 4x2x3x

Helton Leite				
André Almeida	João Victor	John Brooks	Grimaldo	
	Florentino	Chiquinho		
Diogo Gonçalves	Rafa	Draxler		
	Musa			

solta na equipa principal. No onze inicial, a surpresa de André Almeida voltar a titularidade.

A primeira parte jogou-se em ritmo baixo, por vezes para muito lento. O que não é de admirar, as rotinas e movimentações adquiridas estavam todas lá, mas ninguém arriscou, em demasia, não era jogo que valesse isso. Grimaldo em bom nível, e aqui e ali Rafa e as suas manobras de velocidade empolgavam as bancadas, mas foi quase só isso



João Neves vai receber abraço do pai

rea, perigo em boa verdade nunca houve. Ainda assim, as águias podem ter inaugurado o marcador ainda antes da meia-hora, com uma livra conduzida por Rafa, sempre em colaboração de Draxler (tem de render mais) e que pediu a intervenção de Musa, que chegou tarde.

Já perto do intervalo, outra vez Rafa a agitar e a isolar-se, tentou tirar a bola do alcance do guarda-redes, mas acabou por não conseguir. E ate foi o Sevilha que esteve

ONZE FINAL

→ 4x4x2

Samuel Soares			
Gilberto	Lucas Veríssimo	Morato	Ristic
João Neves	Paulo Bernardo	Aursnes	Gil Dias
Rodrigo Pinho	Henrique Araujo		

perdo de ir para as bancadas, à ganhar com um remate subtil de Jordan na compensação, que por pouco não acabou no fundo das redes de Helton Leite.

Após o intervalo, Schmidt mudou todo o onze para permitir mais a Lucas Veríssimo, a procura da melhor forma após lesão longa. O Fredrik Aursnes, também ciente a voltar de lesão, Gil Dias, Paulo Bernardo ou Ristic, Rodrigo Pinho e Henrique Araujo, jogadores menos

utilizados, tiveram também a sua oportunidade. Mas percebe-se que para o Benfica o ritmo era de treino. Já o Sevilha encarou sempre os 90' de forma mais intensa, por vezes até com agressividade. Meteu alguns dos craques de início, como Gudelj, Rafa Mir, Rakitic, Fernando ou Óliver Torres e Sampaoli manteve-os em campo até conseguir o gol, só depois mudou, para um onze mais alternativo. A segunda parte, foi, por isso, mais equilibrada, com asce niente dos espaços.

O jogo nasce de um lance com fuso junto à área encarnada em que os encarnados tentam avariar o perigo mas a bola chega aos pés de Rakitic, que com espaço não deu hipóteses a Samuel Soares. Do lado encarnado, Rodrigo Pinho e Henrique Araujo ainda construíram, antes que levaram o estádio a sensação de que o gol iria surgir, mas Dimitrovic esteve sempre à altura. E estava concretizada a primeira derrota desta época. Nada de dramático, mas fica o aviso.

Navas teve vida difícil perante Grimaldo

INFORMAÇÕES

Grimaldo e Rafa não brincam em serviço

'Balxinhos' não perderam a forma na paragem
● Helton Leite e Morato aproveitaram minutos

os jogadores do

BENFICA

POR
NUNO REIS

André Almeida — Não jogava desde julho e, naturalmente, não estará ao ponto para grandes aventuras.

Defensivamente, manteve-se sereno, mas não foi visto no plano ofensivo.

João Victor — Quase sempre tranquilo mesmo sem ações relevantes.

John Brooks — Um passe errado aos 9 não deu mau resultado porque Rafa Mik não aproveitou. Recompôs-se.

Florentino — Registo tranquilo, mas mais bocados quando o jogo acelerava.

Chiquinho — É a mais confiante, mas nem tudo lhe saiu bem. Não obteve boa recuperação de bola, seguida de passe qualidade ao minuto 40.

Diogo Gonçalves — Entrou cheio de energia, mas o crescer do Sevilha roubou-lhe protagonismo.

Draxler — Portmoneiros de qualidade um deles a permitir a Rafa libertar-se

com perigo. Esteve uma vez perto do golo, mas não conseguiu fazer a recarga.
Musa — Trabalhou bem e tirou a figura ao minuto 10. Foi então cada vez menos boa a medida que o tempo foi passando.
Samuel Soares — Sofreu um golo sem responsabilidade.

Gáberito — Entrou nervoso, agitado e viu amarelo sem necessidade.

Lucas Veríssimo — No lance do golo errou duas vezes, uma no início e outra depois. Outra imediatamente antes, fruto de má interceção. E ainda viu amarelo por falta dura sobre Rakhlic.

Ristic — Ofereceu o 1-1 a Henrique Araújo bem perto do final.

Paulo Bernardo — Tabeleou, passou, cortou, no seu registo discreto.

Neres — Entrou e saiu, sem deixar rasto.

Gi Dias — Belo início, vai aos 57. Foi so.

Rodrigo Pinho — Belo lance individual aos 72, ultrapassando vários adversários e obrigando Dmitrovic a trabalhar. Pouco depois, em ou de cabeça, mas falhou.

Henrique Araújo — Aos 84' ficou a pedir penalti, a terminar teve nos pés o empate, mas a roubar.

João Neves — Estreia com energia.

O regresso de André Almeida

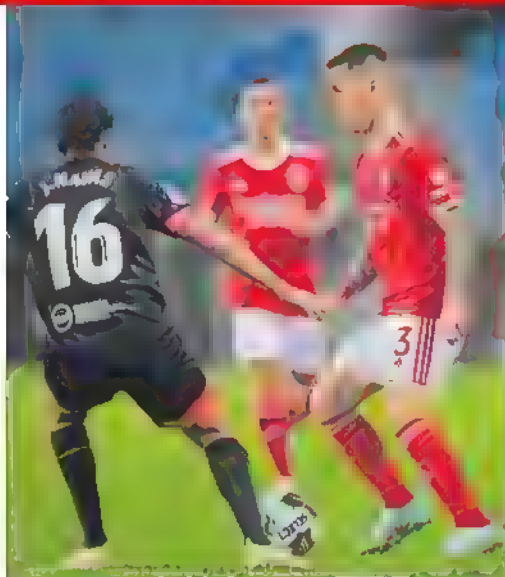
→ **Novidade no onze para a particular ibérica. não jogava desde a pré-temporada**

Roger Schmidt quis dar oportunidades ao maior número possível de jogadores e promoveu mesmo



André Almeida foi titular frente ao Sevilha

André Almeida, de 32 anos, a tirar a aridez. O lateral direito voltou a competir, ainda que de forma não oficial, ele que ainda não tem um minuto de jogo esta temporada. Desde os primeiros jogos de preparação na pré-época que o lateral não se mostrava em campo. Com o Reading, por exemplo, jogou a central. Ontem ganhou a titularidade de Alexander Bah, ainda não se ter apresentado após o Mundial (volta esta semana). O lateral português, um dos mais experientes da equipa, termina o contrato esta época, sabe que não entra nos planos de Schmidt e tem em Janeiro uma nova janela de oportunidade para resolver o futuro de



JOGADORES EM DESTAQUE



Alex Grimaldo

Para o espanhol não era amigável

→ Grimaldo foi um dos três titulares em campo na equipa inicial — os outros foram Rafa e Florentino — e na realidade, parecia estar a jogar um encontro de início, ali a forma seria como esteve em campo desde o começo. Belo passe para Musa ao minuto 10 foi apenas um dos vários apontamentos ofensivos. E defensivamente também não facilitou.



Rafa Silva

Velocidade e virtuosidade

→ O jogador do Benfica que mais perto andou, do golo, pelo menos na primeira parte. Ao minuto 20 não terá definido o lance como queria — só que saberá se era uma tentiva de remate ou um cruzamento —, mas a bola saiu bem perto da baliza, aos 40 evitou um adversário com habilidade e isolamento, foi contrariado por Dmitrovic. Continua a voar baixinho.



Helton Leite

Competente quando foi preciso

→ O brasileiro não jogava desde a partida com o Caidas, para a Faça de Portugal, mas reapareceu, em bom nível, concentrado e à altura das necessidades. Defesa importante, bastante dura, ao minuto 26, num dos mais espetaculares lances do jogo, a impedir aquele que seria um golo espetacular de Gudell, ex-Sporting. Remate a 35 metros da baliza.



Morato

Pé esquerdo está afinado

→ Chamado para a segunda parte, começou por revelar dificuldades face à pressão sevilhana (golo aconteceu na zona dos centrais, mas não por responsabilidade sua) mas acabou bem, com as coisas contrariadas defensivamente, e a dar importante ajuda ofensiva à equipa: belo passe a isolar Ristic na esquerda com o jogo a terminar quase originava o empate.



Fredrik Aursnes

Muita ação com grau de exigência

→ Esteve em campo 45 minutos, os primeiros 45 minutos depois da lesão muscular sofrida a 2 de novembro em Israel, e mostrou que está fisicamente recuperado. Tecnicamente, porém, ainda não é o mesmo jogador. Foi importante nas ações defensivas, mas ofensivamente nem tanto de salu, bem, dado que o toque de bola ainda terá de melhorar.

Rui Costa com a equipa

O presidente do Benfica, Rui Costa, acompanhou a equipa, chegou ao Estádio Algarve no autocarro onde viajou a comitiva e foi um dos mais aplaudidos pelos adeptos.

Autocarros em simultâneo

Momento curioso e seguramente articulado com a organização do encontro: autocarros dos clubes chegaram ao recinto algarvio ao mesmo tempo, com o Benfica à frente e a viatura do emblema espanhol a entrar logo de seguida.

Reencontro de servios

Vários jogadores do Benfica pisaram o relvado antes da partida. Um deles foi o lateral esquerdo servio Ristic, que aproveitou a para conversar com compatriotas Dmitrovic e Gudell (ex-Sporting).



Mais de 5 mil nas bancadas

Boa casa

Muitos benfiquistas e alguns espanhóis, que fizeram a viagem mesmo com o tempo a não ajudar marcaram presença: mais de 5400 espectadores no Algarve.

Pinho 'OK'

Integrou mais tarde os trabalhos no regresso das férias, devido a uma amígdalite, mas Rodrigo Pinho está de volta. O avançado foi a jogo na segunda parte.

Lucas capitão

Rafa usou a braçadeira durante a primeira parte, mas Roger Schmidt mudou tudo ao intervalo e o símbolo do capitão da equipa passou para Lucas Veríssimo.

«Paragem boa para a recuperação»

Fredrik Aursnes entrou na segunda parte e mostrou que está recuperado da lesão muscular na coxa esquerda

Desvaloriza a primeira derrota da época • Elogios a Enzo e Gonçalo Ramos: «São jogadores fantásticos»

PAULO ALVES

Se algo de bom o jogo no Estádio Algarve tem para o Benfica é o regresso do internacional norueguês Fredrik Aursnes, que não precisou de muito tempo para mostrar a sua capacidade de posicionamento e leitura de jogo.

O nédio encarnado, que jogou ao lado de Enzo Fernández, desvalorizou um pouco o facto de o Benfica ter perdido o primeiro jogo da época de xan de ano, não obstante a mentalidade não mudou e que todos entraram com um ritmo de derrota ao Sevilla.

«Claro que queríamos vencer o jogo. Tivamos as condições que tínhamos de vencer, mas hoje isso não foi possível. Contudo, jogámos contra uma grande equipa como é o Sevilla. Foi um jogo muito duro», referiu o internacional norueguês.

Fredrik Aursnes sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda no dia 2 de novembro no jogo em Israel frente ao Maccabi Haifa, que os encarnados venceram por 6-0 e permitiu a passagem aos play-offs de final da Liga dos Campeões como primeiro classificado do Grupo F, regressando ao PSG para a segunda época.

Por essa altura, Aursnes ganhava profundidade na zona de Roger Schmidt e por isso diz agora que a paragem para o Cam-



Mais de um mês depois da lesão sofrida em Israel, Fredrik Aursnes mostrou estar recuperado e a caminhar para a boa forma

Claro que queríamos ganhar, mas para mim foi bom voltar. Temos jogo sábado para ganhar

FREDRIK AURSNES

atleta do Benfica

peonato de Mando até acabou, por ser Benfica para permitir a sua recuperação».

«Tive duas ou três semanas de folga e isso foi positivo porque nos permitiu descansar um pouco. No meu caso, estive a treinar mais frequentemente porque estava lesionado e assim vou para acelerar a recuperação. Para os meus companheiros foi positivo porque tiveram descanso e agora estamos de volta»,

disse a Sport TV, voltando depois a comentar a partida: «Claro que queríamos ganhar, mas para mim foi bom voltar. Agora temos um jogo no sábado [com o Moreirense em Moreira e Gonçalo, para a Taça da Liga] e é para ganhar».

Também terminou sem análise ao Mundialista de Gonçalo Ramos (marcou três golos frente a Suruç) regressou em massa e ainda ter uns dias de férias) e En-

Portugueses em avaliação

Gonçalo Ramos, Antonio Silva e João Mário, os três internacionais portugueses do Benfica que estiveram ao serviço da Seleção Nacional no Campeonato do Mundo, regressaram ontem a Portugal e agora serão alvo de uma avaliação por parte do Benfica, que definirá, naturalmente, um plano a medida de cada um dos jogadores, dado que tiveram diferentes níveis de utilização no Catar. Gonçalo Ramos teve direito a muitos minutos no ataque de Portugal, tendo deixado a competição com três golos apontados. Como aconteceu com o dinamarquês Alexander Bah, que já regressou, terão com certeza direito a um período de descanso, dificilmente sendo esperados na partida do próximo sábado, com o Moreirense, após tanto tempo ausentes do centro de estágio do Seixal.

ze Fernández (está com a Argentina nas meias finais, onde desfrutará do aclamado e desejado de os ver em ação na final).

«Claro que queremos manter na equipa. São jogadores fantásticos, com muita qualidade e estamos muito satisfeitos de os termos conhecidos», referiu Aursnes, que no jogo da Taça da Liga pode voltar a ter alguns minutos de utilização.

«Benfica está forte este ano»

Oliver Torres atento ao futebol português e com uma crença: «O FC Porto pode lutar pelo título»

Oliver Torres, um virtuoso que já encantou no meio campo do FC Porto, falou no final do jogo na importância de vencer o Benfica: «Temos um treinador novo [o argentino Jorge Sampaoli], estamos a aprimorar os aspetos táticos e esta vitória frente a um rival, tão forte dá muita confiança para o que aí vem», referiu a Sport TV.

Acrescentando que «o Sevilla está a trabalhar bem e no bom caminho» o internacional espanhol, disse que a companhia o futebol português e deixou claro que



Oliver seguido de perto por Grimaldo

ainda acredita no título para o FC Porto: «Sim, sigo muito o futebol português. O Benfica está muito forte este ano, mas tinha de se reforçar porque o FC Porto está há muitos anos a dominar e a ganhar. Mas acredito que FC Porto ainda vai chegar lá em cima e vai a tempo de lutar pelo título».

De fora deste jogo ficou Isco, internacional espanhol de 30 anos contratado no início da época ao Real Madrid. Ausência que surge após ter sido notifiada uma forte discussão entre o jogador e o diretor desportivo, Monchi. E com isto a saída que é provável que a saída do jogador seja negociada na reabertura de mercado.



➔ **BAH JÁ CORRE NO SEIXAL.** Esteve no Campeonato do Mundo com a Dinamarca, seguiram-se 10 dias de férias e ontem já esteve no Seixal a fazer sobretudo trabalho físico. Alexander Bah será integrado nos trabalhos da equipa de Roger Schmidt no decorrer da semana



EUROPA DE BOLA 2022

Um jogador que, desde 2011, vindo do Rio Ave, muitos adeptos admiram para a contratação de Matheus Reis como reforço. Atualmente, ninguém duvida da qualidade do jogador brasileiro que se tornou definitivamente uma valia para Sporting e para o treinador Amorim.

A sua qualidade futebolística em todos os momentos do jogo (defensiva e ofensiva) é inquestionável e por isso tornou-se num jogador imprescindível na equipa leonina. Os seus

poucos jogadores do plantel que se podem orgulhar de ter sido opção em todos os jogos oficiais

registos de gol são o melhor exemplo de como o jogador conhecido como "Sportingui" se tornou um dos jogadores mais importantes do clube.

SUBSTITUTO DE TIPO D

Matheus Reis foi contratado pelo Sporting para reforçar a lateral esquerda, mas a sua polivalência permitiu-lhe abastecer várias posições na zona da defesa e do ataque. Poder-se-á dizer que o brasileiro é, de facto, o substituto do lateral esquerdo Fábio, quando este parte em férias e pensar que a vaga será preenchida pelo lateral Gonçalo Inácio.

Com efeito, nos 19 jogos que jogou pelo Sporting, Matheus Reis foi utilizado em 17 jogos, sendo que jogou mais minutos que o lateral Gonçalo Inácio, com o Rio Ave, com o FC Frankfurt e com o

Real Madrid. Nos últimos dois anos em que jogou pelo Sporting, sempre à esquerda, os seus registos de gol são o melhor exemplo de como o jogador brasileiro se tornou um dos jogadores mais importantes do clube. Poder-se-á dizer que o brasileiro é, de facto, o substituto do lateral esquerdo Fábio, quando este parte em férias e pensar que a vaga será preenchida pelo lateral Gonçalo Inácio.

Com o Real Madrid, Matheus Reis jogou 22 jogos, marcando 11 golos e sendo o jogador brasileiro com mais minutos jogados na equipa leonina.

FORMAÇÃO EM FAVOR

A importância de Matheus Reis na equipa sportingueira não passou despercebida aos dirigentes, mas também aos responsáveis que se muito apreciaram os minutos que o jogador brasileiro jogou tendo em vista a renovação do contrato de Matheus Reis. Atualmente, o jogador brasileiro tem 20 anos e já renovará por mais uma temporada, até 2027, com uma melhoria substancial no salário. Além disso, o jogador brasileiro está atualmente em negociações com o Real Madrid.

MATHEUS REIS

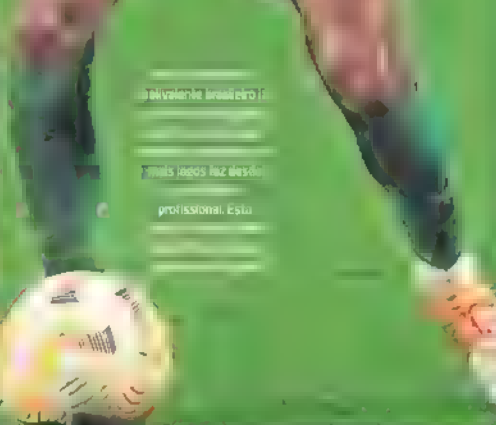
Fiabilidade a toda a prova

• E o leão com mais minutos esta época • Mais central que lateral



No ataque estão os outros

Matheus Reis é o jogador com mais minutos jogados na presença dos golos, foi o jogador com mais golos marcados e o jogador com mais assistências. No ataque estão os outros jogadores que também não chegaram a um jogo esta época, mas com menos minutos que o brasileiro. Nomes como Edwards (490 minutos) e Trincão (266 minutos). O médio, um dos melhores jogadores do Sporting (6 golos, tantos como



Os jogos que Matheus Reis jogou esta época foram: Sporting vs. Benfica, Sporting vs. Braga, Sporting vs. Vitória, Sporting vs. Boavista, Sporting vs. Sporting CP, Sporting vs. FC Porto, Sporting vs. FC Famalicão, Sporting vs. FC Arouca, Sporting vs. FC Vizela, Sporting vs. FC Penafiel, Sporting vs. FC Trofa, Sporting vs. FC Sagrada Fiel, Sporting vs. FC Oliveirense, Sporting vs. FC Felizense, Sporting vs. FC Lusitânia, Sporting vs. FC União de Leiria, Sporting vs. FC União de Coimbra, Sporting vs. FC União de Leiria, Sporting vs. FC União de Coimbra.

Os jogos oficiais que Matheus Reis jogou esta época foram: Sporting vs. Benfica, Sporting vs. Braga, Sporting vs. Vitória, Sporting vs. Boavista, Sporting vs. Sporting CP, Sporting vs. FC Porto, Sporting vs. FC Famalicão, Sporting vs. FC Arouca, Sporting vs. FC Vizela, Sporting vs. FC Penafiel, Sporting vs. FC Trofa, Sporting vs. FC Sagrada Fiel, Sporting vs. FC Oliveirense, Sporting vs. FC Felizense, Sporting vs. FC Lusitânia, Sporting vs. FC União de Leiria, Sporting vs. FC União de Coimbra.



Pepe vai passar por cirurgia e fratura nos ossos do braço esquerdo para ter todo o plantel operacional no regresso à Liga, quando o FC Porto receber o Arouca.

MUNDIAL

por PASCOAL SOUSA

trouxe dores de cabeça

Catar valorizou jogadores, mas teve preço físico. Otávio combalido, Eustaquio e Pepe caíram, com o capitão a gerir o caso mais delicado

No caso mais grave, o de Pepe, que ontem chegou com o braço esquerdo imobilizado, a operação e o tratamento mais rápido e eficaz

para devolver o capitão portista à competição e a decisão para partir para esta solução deverá ser anunciada nas próximas horas, depois do

defesa fazer exames complementares de diagnóstico, para juntar ao processo que o departamento médico tem reunido por via dos

Ida ao mercado é inevitável

O FC Porto já tinha planos para contratar um defesa-central no mercado de Janeiro, mas os recorrentes problemas físicos de Pepe tornam o dossiê ainda mais urgente, sendo bom lembrar que Marcano também está em final de con-

trato. Salvaguardar o futuro passa, portanto, por antecipar a chegada de uma unidade para o eixo da defesa que reúna o perfil desejado pelo treinador, dando-lhe tempo para se adaptar aos métodos de trabalho de Sérgio Conceição. Por agora, o técnico pode

recorrer aos serviços de João Marcelo, da equipa B, para compor o setor, mas entrar nesta fase da época com apenas três centrais de topo — Fábio Cardoso, Marcano e David Carmo — não deixa Sérgio Conceição confortável.

Nada trava renovação de Pepe

→ Apesar dos azeres físicos, SAD e central têm um compromisso assumido em cada final da época

Não e por ter chegado lesionado do Mundial que o processo de renovação de Pepe vai ser travado. O central teve uma participação excelente no torneio, a sua liderança e espírito de sacrifício foram amplamente elogiados e apesar das dores e da gravidade da fratura sofrida na partida com Marrocos, Pepe manteve-se em campo em nome do sucesso da Seleção Nacional. Há muito tempo que SAD e capitão do FC têm as coordenadas definidas no que toca a continuidade, avaliada época a época, porque o internacional português tem a noção de que os seus 39 anos — faz 40 daqui a dois meses — impõem uma avaliação ponderada em cada final de campanha. O facto é que Pepe não dá sinais de declínio em matéria de rendimento, a questão, especialmente

nesta época, tem sido a sucessão de problemas físicos. Em setembro passado foi dispensado dos trabalhos da Seleção Nacional por não estar nas melhores condições e esteve ausente 15

dias. Em outubro, sofreu uma entorse no joelho esquerdo, com lesão do ligamento colateral interno, que até colocou em dúvida a sua participação no Mundial. Recuperou a tempo e ainda foi utilizado nos últimos minutos do dérbi portuense, frente ao Boavista, a 12 de novembro passado. Para tristeza natural de Sérgio Conceição, o FC Porto não terá mais a qualidade de Pepe ao serviço da equipa, este ano.

conta. Os desenvolvidos com a cogenere que trabalha com a Seleção Nacional. A fratura do osso cubito do braço esquerdo costuma ser corrigida por método cirúrgico de forma a estabilizar corretamente a zona afetada e promover uma cicatrização mais adequada. No passado, Tiago (quando estava ao serviço do Atl. Madrid) ou os ex-benfiquistas Luisão e Salvo, passaram pelo mesmo procedimento. A cirurgia é simples, não demora mais do que duas horas e implica a colocação de placas e parafusos para unir os ossos fraturados. No pós-operatório Pepe irá fazer curativo diário e submeter-se a fisioterapia no Olival. Habitualmente ao longo da sua longa carreira a gerir batalhas anda mais duras e exigentes do que esta, Pepe está preparado para encurtar radicalmente o prazo na recuperação, estimada em quatro a sete semanas.

Fábio Cardoso no comando

Nova paragem de Pepe puxa pela autoridade do central

Deixou de ser um complemento e passou a líder

por
PEDRO CADIMA

UMA nova lesão de Pepe, razida do Catar com implecações cúblicas, irá deixar Fábio Cardoso com comando prolongado da retaguarda portista. desafiado a manter a sua evolução e confiança que tem sido bem patente com uma sucessão de jogos a titular, no caso já 12. O defensor central de 28 anos assumiu-se e emancipou-se como pilar e já não somente com um complemento do setor recuado, que acabou por ser imagem dominante na época de estreia no clube da Invicta, por vezes entrosando-se com Pepe. ou iras vezes com Mbemba. Agora, sem Mbemba, que partiu para Mar selha, com Pepe a conhecer uma ficha cínica acidentada, e um Da vid Carmo que ainda não justificou o investimento feito junto do SC Braga, tem sido Fábio Cardoso a ditar leis e uma certa preponderância, merecendo mesmo louvores públicos de Sérgio

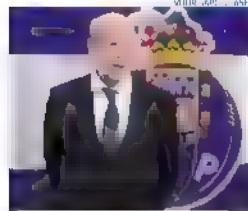
Conceição no mês de setembro. «Posso dizer que foi dos jogos que mais me surpreendeu, excedeu as minhas expectativas com a sua entrega e dedicação. É um super profissional. Tenho muita confiança, a nível técnico dos dragões, verdadeiro prenúncio para um Fábio Cardoso com posição ascendente no grupo e a ganhar conforto entre os titulares. No passado, na companhia de Marcano, dupa, também eleita para os jogos recuados da Taça da Liga, o central nascido em Águeda e formado no Benfica, soma já 12 jogos como titular sem interrupção, tendo 14 aparições na temporada, todas como integrantes no onze. Num setor

Fábio Cardoso é o central mais utilizado esta época e já recebeu fortes elogios do técnico

Aos 28 anos, a cumprir segunda época no FC Porto, Fábio Cardoso tem evidenciado crescimento acelerado, até porque tem sido obrigado a comandar a defesa face às lesões de Pepe e dificuldades de afirmação de Carmo

F. L. J. / A. S. / A. S.

BREVES



Pinto da Costa tem semana em cheio

PC COM AGENDA PREENCHIDA

Pinto da Costa vai ter uma semana preenchida. Na quinta-feira, o presidente do FC Porto reúne-se à mesa para o tradicional jantar de Natal com a sua Comissão de Recaudadoria, na Quinta da greja, em Fátima. Gondomar. No dia seguinte, no hall do Museu FC Porto, Pinto da Costa vai apresentar a sua fotografia. Largos anos têm 14.600 dias, que apresenta em imagens os 40 anos da sua liderança nos destinos dos azuis e brancos.

FRASCO ADMIRADO TORNEIO DAS LENDAS

António Frasco, campeão europeu em 1987, admirou o início do Torneio das Lendas das escolas Dragon Force, na Constituição, e de dar palavra de incentivos às várias crianças envolvidas no projeto de formação dos portistas. Na 1.ª jornada do torneio participaram 800 promessas de todas as escolas.

AGENDA DE HOJE

Após três dias de folga, o plantel regressa hoje aos treinos do Gilvill, às 10.30 horas. A sessão marca o arranque da preparação do jogo da 3.ª jornada do grupo A da Taça da Liga, frente ao Vizela, na sexta-feira, às 20.30 horas, no Estádio do Dragão.

>>> A ÉPOCA DO

Dragão



treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

JOGOS

13

JUSTIFICAR

PONTOS

29

GOLOS MARCADOS

31

SÓLOS SORRISOS

9

>>> O ÚLTIMO ONZE

Claudio Ramos	Fábio Cardoso	Marcano	Wendell
João Múrio	Grujic	Ulisses	
Pepe	Danny Namaso	Galeno	
Toni Martínez			

09-10-2022

CHAVES

0

FC PORTO

2

ST P. NATA

Taremi (8), Gonçalo Borges (8), André Franco (2), Evaristo, 2) Bernardo Folha, 11

MARCADORES

Danny Namaso (56 e 59)

DESIMPEDIDA

>>> O PLANTEL

Atacador	Jogos	Min	Golos	Cartões
Pepe	27	1811	7	24/0/0
Zaidu	22	1812	1	14/0/0
Óscar Costa	9	700	0	10/0/0
Diogo Costa	20	1810	11	0/0/0
Diogo	0	0/0	0	0/0/0
Agostinho	0	0/0	0	0/0/0
Diogo	21	1813	4	10/0/0
Costa	27	1802	3	10/0/0
Zaidu	11	984	4	14/0/0
Óscar Costa	11	0/0	0	10/0/0
Zaidu	0	0/0	0	0/0/0
Diogo	16	914	0	10/0/0
Agostinho	11	984	0	10/0/0
Pepe	11	905	0	10/0/0
Diogo	16	816	0	10/0/0
Óscar Costa	27	713	0	10/0/0
Diogo	16	816	0	10/0/0
Marcano	11	1071	0	10/0/0
Simon Franja	11	814	0	10/0/0
Rodrigo	10	421	0	10/0/0
Claudio Ramos	4	300	1	10/0/0
Galeno	14	105	1	10/0/0
André Franco	4	169	0	10/0/0
Gonçalo Borges	11	125	0	10/0/0
Marcano	1	30	0	10/0/0
Bernardo Folha	5	31	0	10/0/0
Marcano	1	45	0	10/0/0
Diogo	1	2	0	10/0/0
Diogo	0	0	0	10/0/0
Diogo	0	0	0	10/0/0
Óscar Costa	0	0	0	10/0/0
Fernando Antunes	0	0	0	10/0/0

>>> JOGO A JOGO

Adversário	Cam	Pl	Res.	Cópia	Data
FC Porto	C	0-0	P	10/7	
Boavista	H	2-0	F	08/7	
Alfarense	H	2-0	P	05/7	
Portimão	H	1-0	P	11/7	
1.º Dezembro	C	3-1	P	18/7	
Boavista	C	1-1	P	20/7	
1.º Dezembro	C	3-1	P	20/7	
Maritimo	C	3-1	P	25/7	
Boavista	H	4-0	S1	30/7	
Maritimo	C	0-1	P	01/8	
Boavista	C	1-2	P	06/8	
Boavista	C	1-2	P	07/8	
Boavista	C	2-0	P	07/8	
Boavista	C	0-0	LC	11/8	
Boavista	C	0-1	P	12/8	
Boavista	C	0-1	P	13/8	
Boavista	C	1-0	P	13/8	
Boavista	C	1-0	P	14/8	
Boavista	C	1-0	P	15/8	
Boavista	C	1-0	P	16/8	
Boavista	C	1-0	P	17/8	
Boavista	C	1-0	P	18/8	
Boavista	C	1-0	P	19/8	
Boavista	C	1-0	P	20/8	
Boavista	C	1-0	P	21/8	
Boavista	C	1-0	P	22/8	
Boavista	C	1-0	P	23/8	
Boavista	C	1-0	P	24/8	
Boavista	C	1-0	P	25/8	
Boavista	C	1-0	P	26/8	
Boavista	C	1-0	P	27/8	
Boavista	C	1-0	P	28/8	
Boavista	C	1-0	P	29/8	
Boavista	C	1-0	P	30/8	

Taça da Liga Grupo D 3ª jornada 2022-2023
Estádio Municipal - em Braga 11-12-2022
4.996 ESPETADORES

SC Braga 2 x 0 P. Ferreira



SC BRAGA	P. FERREIRA
1. Lukas Hornicek	1. Jordi
2. Victor Gómez	2. Jorge Silva
3. Tormena (86)	3. Nuno Lima
4. Serdar	4. Pedro Ganchas
5. Bruno Rodrigues	5. Nuno Bastos (82)
6. Borja	6. Antunes
7. Diego Lainez (Int.)	7. Rui Pires (82)
8. Rodrigo Gomes	8. Luiz Carlos
9. Gorby (71)	9. Holsgrove
10. Pedro Santos	10. Arthur Sales
11. André Horta e	11. B. Tomá (67)
12. Hernani (86)	12. Mauro Couto
13. Macedo	13. Ulfon e (67)
14. Abel Ruiz	14. Juan Delgado
15. Álvaro Djaló (76)	15. Nigel Thomas (54)
16. Roger	16. Butzke



ARBITRO: 4x4x2 4x3x1

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

ARBITRO: Rui Costa (AF Porto)

VAR: AVAR João Bessa Silva e Carlos Martins

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

VAR: AVAR José Bessa E Luis Ferreira

Uma diferença muito grande

→ Pacenses ainda tentaram uma grocinha mas lidaram com um versário demasiado forte.

Perseguido por um ciclo de 16 partidas sem vencer, o Paços de Ferreira encarava o encontro com o SC Braga na perspetiva de dar por fim um soco em tremenda crise de identidade, mas todas as boas intenções caíram com a tradicional lei de Murphy. Os pacenses ainda sentiram que a sorte podia mudar quando viram Abel Ruiz desperdiçar grande penalidade à passagem pelo minuto 34 mas um pouco antes do intervalo despertaram para a habitual e dura realidade e sofreram dois golos de rajada.



Abel Ruiz anotou o 2-0 para os guerreiros

MEMÓRIAS AMARAS A BOLA

Alvaro Djaló (SC Braga)

Os castores não jogam mal, mas nesta espiral de maus resultados tudo lhes acontece e Braga acentuou-lhes a desilusão. Ao fim de 17 jogos o contador da época dos pacenses assinaia quatro igualdades e 13 derrotas, enquanto o trajeto do SC Braga segue em sentido ascendente e os guerreiros fecharam esta etapa da Taça da Liga com três triunfos em três jogos.

O ARBITRO 1.*P +2* 2.*P +3*

RUI COSTA (S)

Jogo fácil marcado por momento difícil. O lance do penalti, a favorer o SC Braga justificava consulta ao VAR...

A escola arsenalista continua a crescer

Guerreiros juntam o útil ao agradável • Vencem e reforçam aposta na formação • Lesão de Gorby ensombrou uma noite muito feliz



PAR CARLOS VARA

As motivações de SC Braga na Taça da Liga continuam em plano muito elevado e no triunfo claríssimo frente ao Paços de Ferreira os guerreiros juntaram o útil ao agradável. O objetivo de somar nove pontos em nove possíveis foi alcançado com plena eficácia e com o jogo a correr de feição Artur Jorge a arrojou a aposta nos valores emergentes e chamou à equipa boa parcela do contingente que tem dado evidência e força à academia dos guerreiros.

Roger Fernandes voltou a des tacar-se no universo principal ao fim de alguns meses de interregno e o regresso à casa maior foi recebido com uma trovoadas de aplausos. Paulo Santos estreou-se na alta roda, Serdar também teve oportunidade de jogar pela primeira vez e Rodrigo Macedo, outra figura da escola, deu os primeiros minutos de fama.

Sem ferir a capacidade competitiva da equipa, Artur Jorge deu solidez à formação arsenalista e o fim de jogo com o Paços de Ferreira transmitiu toda essa febre juvenil. «Tivemos meda de idade



Alvaro Djaló, autor do primeiro golo, ganha lance de cabeça a Nuno Lima

no onze de 22 anos, estreamos mais jovens da academia e a resposta positiva de todos os jogadores» congratou-se o treinador.

A ensombração não fez do SC

OS TREINADORES

→ A vitória em si foi merecida e justa pelo que fizemos nos 90 minutos. A vitória da equipa foi ser séria e responsável na abordagem ao jogo, gostei muito desse compromisso.

ARTUR JORGE SC BRAGA

Braga, a lesão de Gorby ao minuto 12. «Vamos aguardar pelo exame complementar, mas julgo que vai ficar afastado algum tempo porque me parece haver ali uma lesão muscular» deixou o lamentoso o treinador dos guerreiros.

TAÇA DA LIGA

→ Fase de grupos

→ Grupo D → 3ª jornada						
Casa/Plá-Trofense	1-0					
SC Braga-P. Ferreira	2-0					
	J	V	E	D	G	P
1. SC Braga	3	3	0	0	6-0	9
2. Casa Plá	1	1	1	1	3-2	4
3. P. Ferreira	3	0	2	2	2-4	2
4. Trofense	3	0	1	2	1-5	1

OS DESTAQUES DO...

SC BRAGA

Se **Álvaro Djaló** impôs o seu jogo através de uma capacidade técnica assinalável na frente atacante dos guerreiros, **Abel Ruiz** não fez por menos e também deixou marca de registo. O avançado espanhol desperdiçou penalti aos 34 minutos, mas em cima do intervalo inscreveu o seu nome na ficha do jogo com um golo de belo recorte e de certa forma compensou o erro da marca dos 11 metros, colocando ainda um ponto de exclamação em longo período sem marcar. A avalanche ofensiva dos guerreiros convidou também **Hernani** para protagonista pelo lado esquerdo do ataque, enquanto **André Horta** comandou de forma subtil as operações no centro do terreno e a experiência de **Tormena** foi fundamental para a excelente coesão defensiva. Graças à harmonia que imperou, no setor mais recuado, o guarda-redes **Lukas Hornicek** acabou por ter uma noite relativamente tranquila e quando foi chamado à ação deu respostas muito positivas.

A FIGURA

ÁLVARO DJALÓ
(SC BRAGA)



7 A acompanhar Abel Ruiz na frente alacante dos guerreiros mas com liberdade de movimentos para aparecer um pouco por todo o lado, Alvaro Djaló usou esse salvo-conduto para impor o seu jogo e ganhar destaque. O 1-0 surge em rotação feliz ao primeiro poste, mas é a ação no segundo golo que caracteriza o poder do seu jogo. A fuga e depois o passe para Abel Ruiz foram sensacionais...

OS DESTAQUES DO...

P. FERREIRA

Com apuramento na Taça da Liga fora do horizonte, o Paços de Ferreira apresentou-se em campo com um anseio alternativo e nos primeiros minutos do jogo a equipa orientada por José Mota deu boa conta de si. **Jordi** fez um bom par de defesas e foi ajudando o golo dos pacenses **Nuno Lima** assumiu-se facilmente como bom líder no setor defensivo e **Arthur Sales**, a jogar como ala no lado direito, criou dois lances de perigo junto à baliza de Lukas Hornicek que potencialmente colocariam os pacenses no comando do marcador. A capacidade física de **Ulfon** destacou-se no flanco esquerdo e particularmente na ajuda aos médios **Rui Pires** e **Holsgrove**, e com tela bem elaborada os pacenses foram resistindo ao maior poder do adversário. Mas os lances dos golos do SC Braga, pelo *timing* em que aconteceram e pela carga emotiva que proporcionararam ao futebol dos guerreiros determinaram o fim de uma boa estratégia pacense.

Taça da Liga - Grupo D - 3ª Jor - 2022/2023
Estádio Nacional, em Velhas - 19:20h



Casa Pia Ricardo Barateiro, Leonardo Botelho, Fernando Varela (Zolotic, 74) e Vasco Fernandes (Lucas Soares, Romário Baito (Etoki, 55), Neto (Carini, 10), Leonardo, João Diogo Pinho (Kairatova, 74), António (Cayotok, 65) e Godwin

Trofense Miguel Santos, Ruben Pereira, Cala Martinho e Sérgio Martins, Ikerbal Schuster (75), Marcos Valente e (Beni, Int.), Wilson e Tiago Manso (Traquina (Máxima, 72), Bechou (Vanilson, 61) e Djama (Okikokando, 11).

FILPE MARTINS **JORGE CASQUILHA**

ARBITRO Luis Godinho (AF Évora)

ASSISTENTES Rui Ribeiro e Pedro Melo

VAR Abel Rio (Pedro Gonçalves)

VAR ADVA Bruno Vieira e Hugo Miguel

GOLEADAS - O, por Carnefy António (17)

RESERVA Carlos Amador e Romário Baró (22), Clayton (84) e Vasco Fernandes (84); Marcos Valente (88) e Ruben Pereira (95); Carlos Vemelho (80) e Godwin (70)

Tempo útil de jogo: **03:37** minutos: **03:21** %

Insólito caso de indisciplina nos gansos

→ Clayton quitou marcar penalti e 'pegou-se' com o capitão Vasco Fernandes, treinador já agiu

«Defender o emblema e os pergamínhos do clube e da instituição», a expressão do treinador do Casa Pia, Filipe Martins, deixa a viver vida difícil para o avançado brasileiro Clayton no clube, após o insólito episódio protagonizado ontem num jogo em que é forçado referir o contexto «as duas equipas entraram em campo já eliminadas da Taça da Liga pois o SC Braga de há muito era virtuoso, vencedor do Grupo D

O surtiu que se insalou após Malga cometer falta sobre Afonso Tava na grande área do Trofense e Luis Godinho apontar para a marca dos 11 metros a todos surpreendeu Clayton agarrou, na bola e ninguém o demovia, quis ser e a marcar o penalti, fim de conversa. Veio o capitão Vasco Fernandes recordar-lhe ser Leonardo Lelo o marcador previamente definido pelos gansos. Mas qual quê? O avançado brasileiro queria ser e a fazer a marcar o penalti e ponto final



A discussão entre Vasco Fernandes e Clayton

DOIS DA MESMA EQUIPA?

Vasco Fernandes teve de crescer para ele, gritar, empurrando-se e encostando cabeças e narizes. Só a muito custo, após dois cartões amarelos e Etiki e outros a terem de os separar - e que Clayton cedesse, Leonardo Lelo acabou por cobrar o penalti que Miguel Santos defendeu (86')

A reação de Filipe Martins foi,

dura. Falta saber, como o próprio deixou claro, a da Administração da SDOU «Vasco Fernandes fez o seu papel, é capitão de equipa. Pode ter exagerado na forma, mas nesta casa há regras». E ele tem toda a razão e autoridade dentro de campo para agir com quem prevalece sobre as regras do grupo», disse o treinador a quente, à Sport TV, para se explicar melhor depois em conferência de imprensa

«Há alturas em que temos de atuar. Tivemos conversa de família no balneário: os problemas trazem-se ao centro de casa. Fiz valer o meu ponto de vista, há que seguir em frente. Acontece, mas não devia ter acontecido. Fica o bairrada de futuro, e página virada. Não sou dono do clube, mas não passa em claro. Não podemos escamotear o que se passou. Garanto é que não volta a acontecer. Estava preocupado era se o Clayton tivesse marcado o penalti. Previcurou, foi chamado à atenção pelo treinador. Se houver mais repercussões ou não, pela Administração não posso falar», disse Filipe Martins, que ainda perdeu Godwin para Portimão

ANTÓNIO BARRÃO

AS FIGURAS

Qualquer equipa é Vasco e mais 10

→ Abençoado grupo que tem como líder em campo capitão que arregaça mangas para se ouvir

Para quem pensava que a condição de Romário Baró ou de Leonardo Lelo poderia ser a figura mais pesada do jogo para os gansos, entrada fora de tempo e arrepiante de Godwin, Ruben Pereira a valer a mercada expulsão (que poderá trazer não um, mas dois jogos de suspensão, e deixou a equipa em inferioridade numérica para os últimos 20 minutos) foi pesadão que se dispensaria. Mas a arde dos horrores temia momento mais negro na altitude de Clayton, renitente em ser outro que não ele a marcar o penalti. E bem esteve Vasco Fernandes, o capitão, a mostrar ao avançado que tinha e, que quer não é poder. Diogo Pinho e Baró aproveitaram, António estrepou-se a marcar o Miguel Santos, o gigante na baliza trofense, que teve em Okikokando o rei do desespero

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Vasco, o Fernandes (Casa Pia)

SERGIO MIGUEL (AVIÃO, 45)

Taça da Liga - Grupo F - 3ª Jor - 2022/2023
Estádio Municipal, em Rio Maior - 19:12h



Vilafranquense Pedro Triguinha, Leo Alaba, Sidman Fiermoso e Eric Velga e Ricardo Dias, Luis Silva (Sargate, 67) e André Sousa (Bernardo Martins, 67); Edison Farias (Idrissa Dial, 67); Nenê (Lesandro Tipton, 83) e Umaro Balde (João Mano, 83)

B SAD Álvaro Rangelito, Fozzi Baril (Edgar Pacheco, Int.), Danny Henrique e Gonçalo João (Ferreira, 79), Ruben Oliveira (Tavares, 79), Braithwaite e Henrique (Chris Inyanga) (Jefferson, 79), Hugo Lopes (Wakas, Int.) e James Castro

RUI BORGES **MARQUINHO**

ARBITRO Hugo Silva (AF Santarém)

ASSISTENTES Rui Carlos Lourenço e Pedro Sousa

VAR Abel Rio (Bruno Rebelo)

VAR ADVA Ricardo Baidinho e Flavio Lima (Ribeiro)

RESERVA - Rui Carlos Amador e João Alaba (57) e Bruno Martins (83) e Borna (87) e Álvaro Román (90-11)

Carlos Vemelho (80) e Toniolo (81)

Tempo útil de jogo: **04:13** minutos: **06:00** %

Entrada de leão, saída de sendeiro

→ Gansos poderiam ter construído goleada até ao intervalo, acabaram afilios e com um a menos

Ante um 17º classificado da Liga 2 muito mais preocupado com a manutenção nos escalões profissionais do que com a Taça da Liga e jogo para o qual ambas as formações entraram em campo já eliminadas nesta fase de grupos, o Casa Pia, quinto classificado da Liga, perdeu no primeiro tempo, oportunidade para construir um resultado bem confortável. E acabou com a credulidade, a ver os horizontes, muito melhores com as alterações promovidas por Jorge Casquilha para a segunda metade, a ameaçar mesmo empate

O golo de Carnefy António foi prémio para o avançado haitiano Aproveitou a chance de Filipe Martins em ver os menos utilizados e estreou-se a marcar esta época, que começou e na qual, passou os primeiros quatro meses estacionado. Mas as duas boas nos ferros da baliza de Miguel Santos e três ou duas grandes intervenções do guarda-redes impediram tudo resolvevid no descanso

Inversão de papéis na segunda parte, com Okikokando a desperdiçar três boas ocasiões de igualar antes de Godwin ser (beta) expulso e deixar os gansos em inferioridade numérica, e do penalti que Leonardo Lelo acabou por marcar e Miguel Santos defender



Godwin, que foi expulso (70'), assistiu António para o primeiro golo do haitiano na época

HOJE
20:00



CONVERSAS COM...

FERNANDO EMÍLIO

MEO **vodafone** **nowo**
CANAL 13 | CANAL 31 | CANAL 60



ÉPOCA 2022/2023

Liga
dia a dia

13

RESULTADOS

Arouca-Rio Ave 0-1
Aze (59' gol)

Boavista-FC Porto 1-4

Diogo Costa (90+1' pb),
Marcano (47), Eustáquio (64), Galvão (83, 90+)

V. Guimarães-Marítimo 1-0

Tiago Silva (70')

P. Ferreira-Vizela 0-2

Fribry Etm (48'), Erick Feijó (52' gol)

Casa Pia-Chaves 1-2

Ildi Nunes (28),
Héctor Hernández (82), Steven Vitoria (90+1' gol)

Portimonense-SC Braga 1-2

Zé Duarte (41'),
Igor Medeiros (65), Vitorina (83')

Benfica-Gil Vicente 3-1

João Mota (16' gol), Gonçalo Ramos (46' 53'),
Fábio Navarro (37' gol)

Famalicão-Sporting 1-2

Nivan Neme (75'),
Francisco (42'), Pedro Gonçalves (45' 49' gol)

Santa Clara-Estrela 3-1

Toscano (21), Héctor Hernández (43'), Bostang (70'),
Imenes (77), Silku (81')

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1. BENFICA	13	12	0	1	37	7
2. FC Porto	13	9	2	2	31	9
3. SC Braga	13	9	1	3	29	12
4. Sporting	13	8	1	4	26	15
5. Casa Pia	12	7	2	4	13	23
6. V. Guimarães	13	7	2	4	14	1
7. Portimonense	13	6	1	6	12	19
8. Chaves	13	5	4	4	12	15
9. Arouca	13	5	4	4	14	19
10. Rio Ave	13	5	3	5	16	19
11. Boavista	13	5	2	6	14	23
12. Estrela	13	4	4	5	14	18
13. Vizela	13	4	3	6	11	19
14. Santa Clara	13	3	4	6	11	19
15. Famalicão	13	3	2	8	11	23
16. Gil Vicente	13	2	3	8	11	21
17. Marítimo	13	2	3	8	8	27
18. P. Ferreira	13	0	2	11	7	26

PRÓXIMA JORNADA

→ 14ª jornada

Portimonense-Casa Pia (28/12 - 19 h)

Rio Ave-Marítimo (28/12 - 19 h)

FC Porto-Arouca (28/12 - 21.15 h)

Gil Vicente-Santa Clara (29/12 - 17 h)

Estrela-Boavista (29/12 - 19 h)

Sporting-P. Ferreira (30/12 - 21.15 h)

Chaves-Famalicão (30/12 - 17 h)

Vizela-V. Guimarães (30/12 - 19 h)

SC Braga-Benfica (30/12 - 21.15 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1. Gonçalo Ramos	Benfica	9
2. Fran Navarro	Gil Vicente	6
3. Pedro Gonçalves	Sporting	7
4. João Mota	Benfica	6
5. Raul Silva	Benfica	6
6. Álex	Rio Ave	6
7. Taremi	FC Porto	6
8. Evaristo	FC Porto	6
9. Héctor Hernández	Chaves	6
10. Márcio Estrelas	Sporting	5

«Pela rivalidade que há...»

Panteras já estão apuradas, mas não se desperdiça um cartaz com o Vitória no Bessa ◊ Petit antevê, por isso, jogo sério e bem disputado

TAÇA DA LIGA - ÉPOCA 2022/2023

4.ª JORNADA
Carlos Macedo (AF Braga)
23:15 h, D
do Bessa,
no Porto, às 20:30 horas

EQUIPES PROVISÓRIAS

Petit TREINADOR
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

Boavista

Reggie Cannon (2)	João Gonçalves (99)	Ricardo Mangas (19)
Abascal (38)	Bruno Onyiah (76)	Salvador Agra (21)
Maestre (79)	Ibrahim (6)	Seba Pérez (24)
Bozenik (8)	Bruno Lourenço (8)	Salvador Agra (21)
Mélon da Luz (20)	André Silva (17)	Joia Silva (11)
Afonso Freitas (72)	Gonçalo Nogueira (64)	Tiago Silva (10)
Younissara (83)	Ibrahim Bamba (22)	Jorge Fernandes (44)
Cláudio (83)	Cláudio (83)	Cláudio (83)

v. Guimarães TREINADOR
OUTROS CONVOCADOS
Moreno
A lista não foi divulgada

TAÇA DA LIGA

→ Fase de grupos

→ Grupo F → 3ª jornada

Widfranquense-B SAD	0-0
Boavista-V. Guimarães	1-0 (20:30 h)

	J	V	E	D	G	P
1. BOAVISTA	2	2	0	0	4	2
2. V. Guimarães	2	0	2	0	2	2
3. B SAD	3	0	2	1	4	2
4. Widfranquense	3	0	2	1	0	2

EQUIPO OLIVEIRA AF



Moreno vai dar tempo aos menos rodados

DUAS vitórias seis pontos. Números que fazem do Boavista já vencedor do Grupo F e qualificam para os quartos de final da Taça da Liga. A entrada para a última jornada, aquela em que marca encontro com o Vitória de Guimarães, no Bessa

«Todos os jogos são importantes. Já estamos apurados, mas jogamos em casa e, pela rivalidade que há, vamos apresentar um onze forte, dentro do que tem sido a nossa ideia nesta prova. A Liga está parada, há que dar tempo de jogo aos atletas, mudamos um pouco a estratégia, adquirir rotinas em treino é diferente», afirmou Petit na antevésio do encontro.

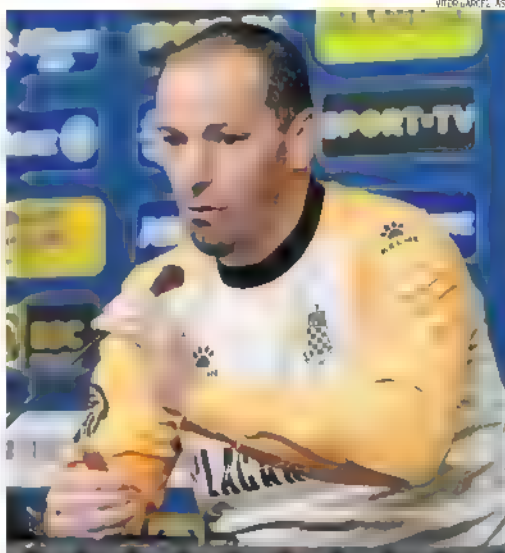
Num particular em Vigo, os axa drezados deram a ver um sistema de dois centrais. «Podemos passar para três com os mesmos nomes. Trabalhamos o 4x4x2 ou o 4x3x3 numa fase ofensiva, mas também podemos usar três centrais e dar profundidade aos alas. Nesta fase, é importante para eles ganharem mais rotinas», salientou.

Elogiados Bozenik. «É um miúdo que trabalha muito e que agora surge mais entrosado com os colegas e a sobressair mais» — e João Gonçalves — «Teve oportunidade em Vigo e vai ter continuidade», Petit falou, ainda da reabertura do mercado. «Não estou à espera de ir buscar ninguém, espero é não perder. Sabendo da realidade do clube, perder um ou dois. Conflito nos jogadores que temos e naquilo que podem melhorar.»

«Jogo estranho, por culpa nossa»

→ Já sem objetivo na Taça da Liga, resta a Moreno testar atletas menos rodados e pensar já na Liga

Não há como fugir à realidade do Vitória, já sem hipótese de sucesso na prova, terá de encarar a partida desta noite «de forma séria», como diz Moreno, e em busca «de outro tipo de ganhos», entre outros, «da consolidação das dinâmicas» e da «a oportunidade para testar jogadores em posições por onde não têm passado tanto».



Petit diz não estar à espera de reforços em janeiro e deseja é não perder ninguém

Atrás da segunda Final Four

Um ano depois de se ter estreado na Final Four, o Boavista volta a protagonizar uma excelente campanha na Taça da Liga. A formação do Bessa já tem assegurado a presença nos quartos de final, feito alcançado com um pleno de vitórias nas duas primeiras jornadas: 3-2 ao B SAD, no Jamor e 1-0 ao Vilafranquense, no Bessa.

Petit foi mesmo o primeiro treinador a inscrever a sua equipa na próxima fase da prova, travando aquilo que vinha a ser uma série menos positiva de resultados na Liga, com o adeus à Taça de Portugal pelo meio. Petit fica, assim, a um jogo de repetir a façanha da época transata, na qual só se viu ultrapassado pelo Benfica nas meias-finais e no desempate por penáltis, após igualdade a uma bola.

«Este é um jogo estranho, em termos competitivos, e por culpa nossa, mas também é um bom jogo para colocar jogadores que tiveram um longo período de paragem», assume o treinador, que não pouco pretende «correr riscos de agravar lesões».

Percebe-se que os conquistadores queiram fazer boa figura diante do rival do Bessa, ao mesmo tempo que estão já virados para a retoma da Liga, dia 30, em Vizela. Para Moreno, a interrupção do campeonato é vista, por ora, «como

tendo sido benéfica» na medida que permita «recuperar va nos atletas», mas haverá que esperar pela resposta em campo. O que o treinador não esquece é «a boa série que a equipa registava» antes do Mundial, com «doze jogos e apenas uma derrota», faltando em tão apurar se esse ritmo será ou não mantido daqui para a frente.

Relativamente à eliminação de Portugal, no Mundial, muitas reservas no discurso: «Todos incluíam do o selecionador, se entregaram ao máximo» ajuda P. M.

RIO AVE

Alimentos por um bilhete

➤ O Rio Ave recebe amanhã (20.45 horas) o Farense na 3.ª e última jornada do Grupo B da Taça da Liga. Nesta partida, o emblema de Vila do Conde apela à doação de alimentos, que vão reverter a favor de famílias do concelho. Em troca, o clube dos Arcos oferece um bilhete para o embate com os algarvios. R. A.

AROUCA

Momento especial para Alan Ruiz

➤ Alan Ruiz gozou o momento especial ao marcar o primeiro golo da época na vitória folgado sobre a Oliveirense (3-0). Ao 16.º jogo, o médio argentino estreou-se a marcar com a curiosidade de o ter feito através de canto direito. Foi o segundo golo desde que chegou a Arouca em janeiro deste ano. M. M. S.

VIZELA

Três para avaliar antes do Dragão

➤ O plantel do Vizela volta hoje ao trabalho de campo já com o encontro com o FC Porto, para a Taça da Liga, no horizonte. Neste regresso à atividade, os vizeleiros devem avaliar a condição física de Samu, Kiko Bondoso e Osmajic, que estiveram afastados do quadro de disponíveis nos últimos dias. C. V.

FAMALICÃO

Mercado pode levar Ivo Rodrigues

➤ Extremo tem contrato com os mirnhotos até 2024, mas pode mudar de ares em janeiro

O famalicão atravessa uma fase de menor flegor a que se junta a ausência de soluções nas a as ofensivas, por força da lesão de Puma Rodriguez, a que se junta a baixa do avançado Théo Fofana. A SAD está atenta a este quadro de insu, ficiência e projeta reforçar o setor contudo, um dos jogadores mais influentes poderá, em janeiro, mudar de ares: Ivo Rodrigues. O extremo de 27 anos tem contrato válido até 2024 e alternativas que o podem levar a mudar de projeto na reabertura da janela de transferências de inverno. Ivo Rodrigues recuperou recen-

Botafogo deseja Cláudio Winck

Lateral-direito está no último ano de contrato ➤ Equipa de Luis Castro podera ser o destino ➤ Saída e possível já na reabertura do mercado

Por ORLANDO VIEIRA

CLÁUDIO WINCK poderá estar de saída de Marítimo já na reabertura do mercado de transferências, em janeiro, e o destino poderá ser o regresso ao Brasil, mais propriamente ao Botafogo.

Com contrato até junho de 2023 o lateral direito poderá assinar por qualquer clube já a partir do próximo mês. Aos 28 anos, Cláudio Winck cumpre a terceira temporada na Madeira. Haveria de ser possível desde que chegou, em 2020, o lateral direito tem desperdiçado a cobiça de alguns clubes, nomeadamente de Portugal e Brasil, sendo que de concreto apenas o Botafogo fez uma abordagem ao jogador para perceber da sua disponibilidade para regressar ao Brasil e representar a equipa do Rio de Janeiro, que tem como treinador o português Luís Castro.

A ideia de representar um dos principais clubes do futebol brasileiro agrada a Cláudio Winck. Contudo para que a transferência possa concretizar-se de imediato o Botafogo,



Cláudio Winck, 28 anos, termina contrato no final da temporada

terá de chegar a um entendimento com o Marítimo. Já ainda tem contrato com os madeirense. A recente contratação de Paulinho, que ocupa a mesma posição, poderá facilitar uma eventual transferência.

JOSÉ GOMES APÓS O SPORTING

Entretanto, a apresentação do novo treinador, José Gomes, só de verá acontecer na quarta-feira, um

dia depois de o Marítimo jogar com o Sporting, em Alvalade, para a terceira e última jornada do Grupo B da Taça da Liga. Um jogo que será orientado pelos adjuntos Oldívio Moreira e Ricardo Henriques.

A oficialização da rescisão de contrato com João Henriques, válido até junho de 2023, deve acontecer durante o dia de hoje, o mais tardar amanhã.

CHAVES

Correia e Langa alvos de cobiça

➤ João Correia, 26 anos, e Bruno Langa, 25, laterais direito e esquerdo, respetivamente, estão em alta. O cabo-verdiano tem sido titular indiscutível e o moçambicano reapareceu, após paragem por lesão, frente ao FC Porto, jogo ao qual assistiram emissários provenientes de dez clubes europeus. P. M.

ESTORIL

Léa-Siliki ausente há quase um mês

➤ Ao mesmo tempo que perdura o momento menos positivo do Estoril — não vence há quase dois meses —, também se prolonga a ausência de Léa-Siliki, que há quase um mês não soma minutos. O médio camaronês de 26 anos ainda não se escurou, na Taça da Liga, por opção técnica de Nelson Veríssimo. R. B. R.

SANTA CLARA

Atletas entregam donativos

➤ Os jogadores do Santa Clara vão entregar hoje e amanhã os bens doados no âmbito da campanha "Por um Natal feliz". A iniciativa do clube, em parceria com o Hospital Internacional dos Açores, permitiu recolher alimentos não perecíveis, roupas e brinquedos que serão distribuídos a famílias da Lagoa. A. M.

PORTIMONENSE

Rômulo continua no Criciúma

➤ Médio defensivo vai permanecer mais um ano no Brasil, Fahd Moufi volta para o Gil Vicente

Sem espaço no plantel do Portimonense, o médio defensivo Rômulo vai continuar no Criciúma, em novo empréstimo dos algarvios. O brasileiro de 26 anos está desde fevereiro no Tigre e o acordo de cedência até final deste ano foi renovado até dezembro de 2023. Entretanto, continua a preparação para a recepção ao Gil Vicente, referente à 3.ª jornada do Grupo F da Taça da Liga, que se realiza depois de amanhã, às 20.45 horas. Carlinhos, Wellington Junior e Pedro Sá ainda não estão operacionais e Fahd Moufi reentra nas contas de Paulo Sérgio, depois de cumprir castigo. A. A.

GIL VICENTE

Daniel Sousa analisa plantel

➤ Desempenho em Portimão para a Taça da Liga pode determinar necessidade ou não de mexidas

Ainda unicamente posto à prova em jogos da Taça da Liga, o treinador Daniel Sousa, que vai analisar o plantel, na expectativa de autorizar ou não a entrada de reforços para o ataque em janeiro, prepara a equipa para a deslocação a Portimão, onde os gajos esperam selar lugar nos quartos de final da Taça da Liga. Embora possam defender em pite no que respeita à oposição dos algarvios, a vitória torna-se obrigatória para prevenir triunfo do Nacional na Covilhã, que levaria os ms.lares para a frente, em caso de empate entre os conjuntos da



Ivo Rodrigues está recuperado de lesão

temente de uma lesão muscular mas não foi chamado por João Pedro Sousa para a partida com o Tondela, da Taça da Liga, que terminou empatado sem golos. P. S.



Daniel Sousa prepara Taça da Liga

Liga. Será um jogo importante na defesa de um objetivo e também como atestado de qualidade dos jogadores. Os gajos não enfrentam ausências de maior. P. C.



13 ÉPOCA 2022-2023 Liga 2

RESULTADOS

Torreense-Vilafranquense 0-1

E. Amadora-Oliveirense 1-0

Farense-Felense 0-0

Benfica B-Castellano 1-2

Nacional-FC Porto B 4-0

Ac. Viseu-Trofaense 3-1

Covilhã-B SAD 1-1

Maia-Leixões 1-1

Tondela-Moreirense 1-1

CLASSIFICAÇÃO

Table with 6 columns: Rank, Team, Pts, G, D, L, GF, GA. Lists teams like Moreirense, Farense, E. Amadora, etc.

PRÓXIMA JORNADA

Table with 2 columns: Home Team, Away Team. Lists matches like Vilafranquense-Maiia, Farense-Tondela, etc.

MELHORES MARCADORES

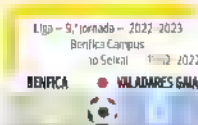
Table with 3 columns: Player, Team, Goals. Lists top scorers like Clávis, Paulinho, etc.

FUTEBOL FEMININO LIGA

Benfica segue imparável

Mais uma goleada e cem por cento de vitórias na Liga

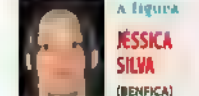
Aniversariante Jéssica Silva assinou um 'hat trick'



Benfica Rute Loustosa, Luísa Alves, Carolina Correia, Sílvia Rêgo e Valéria Cantalano...



Paulista dominou o meio-campo



JÉSSICA SILVA (BENFICA)

Em dia de aniversário, a internacional portuguesa fez um puro hat trick. A avançada encarnada bisou em dois minutos e ambos com o pé direito.

ANDRE AZEVEDO

Mão cheia O Benfica voltou a ganhar o Valadares Gaia, repetiu o resultado dos quartos de final da Taça de Portugal. Jéssica Silva fez de tudo para não existir e viu as suas companheiras serem a equipa vencedora e a

CLASSIFICAÇÃO

1.ª Divisão - 9.ª Jornada

Table with 6 columns: Rank, Team, Pts, G, D, L, GF, GA. Lists teams like Benfica, SC Braga, etc.

Próxima jornada (07/01/2023) - A. Braga vs. Benfica

fizeram de tudo para provar que eram mesmo as melhores dentro das quatro linhas. O Valadares ainda conseguiu aguentar os minutos iniciais, mas com o passar do tempo a superioridade encarnada veio ao de cima e os golos foram aparecendo.

O resultado fez muito do que aconteceu em campo, com o Benfica a continuar invicto para o campeonato e a sonhar com a qualificação na Liga dos Campeões.

Fátima Dutra conduz mais um ataque do Sporting pelo corredor esquerdo



Leões com apetite voraz

Sporting goleou sem dificuldades, Inês Gonçalves assinou um póquer



Benfica Santos, Elvira Anzoto, Anabela Brito, Ana Teles, Inês Gonçalves, etc.

Depois de dois empates consecutivos, o Sporting foi à Madeira golear um fragilíssimo - falhou um pénalti, por Karina Socarrás. Uma vitória expressiva que aconteceu com toda a naturalidade, tendo em conta a evidente supremacia leonina durante todo o jogo. Em grande esteve Inês Gonçalves, com quatro golos. A goleada foi dos antigos e ainda poderia ter atingido números mais expressivos. O V



INÊS GONÇALVES (SPORTING)

O Instituto goleador esteve bem presente ao longo da partida. A avançada de 21 anos assinou um póquer e pôde ter saído da Madeira ainda com mais golos, caso tivesse sido ainda mais eficaz na 1.ª parte.

SMS

- MARÍTIMO. Clube convocou assembleia geral para quinta-feira, às 18 horas... FARENSE. O avançado Pedro Henrique que leva há sete golos esta época... JÚNIORRES. A Académica venceu (1-0) Vilafranquense...

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A -> 11.ª Jornada

Table with 6 columns: Rank, Team, Pts, G, D, L, GF, GA. Lists teams like Benfica, Sporting, etc.

SÉRIE B -> 11.ª Jornada

Table with 6 columns: Rank, Team, Pts, G, D, L, GF, GA. Lists teams like Sporting, Braga, etc.

SÉRIE C -> 11.ª Jornada

Table with 6 columns: Rank, Team, Pts, G, D, L, GF, GA. Lists teams like Braga, Sporting, etc.

SÉRIE D -> 10.ª Jornada

Table with 6 columns: Rank, Team, Pts, G, D, L, GF, GA. Lists teams like Sporting, Braga, etc.

rutebol DISTRIITAIS

AF SETUBAL

→ 1. Divisão → 14. Jornada
Tubão-Porcelanosa 2-0
ZUP Aguias Moura AD Quinta Costa 4-2

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include OL VOURO, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF BRAGANÇA

→ Honra → 10. Jornada
M.K. Andarim-Mobres 1-3
Mourão-Repórter 0-1

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include M. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF AVEIRO

→ Camp. Sabões → Norte → 12. Jor.
ZUP. Com. 1-0
Luzim-Faizeta 2-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include FLORENDAIS, V. Lucas, C. Espinho, etc.

INICIADOS

SÉRIE A → 15. jornada

V. Guimarães-Várzim 0-1
Vila Verde-Barralosa 2-2
V. Mendes-J. Braga 0-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, V. Guimarães, C. Espinho, etc.

AF VIANA CASTELO

→ 1. Divisão → 13. Jornada
Vilaverde-mirado 0-1
Campos-Castelheira 2-2

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. AI ALCOS, C. Livianos, V. Nogueiras, etc.

AF ALGARVE

→ 1. Divisão → 12. Jornada
Luzim-Quarteiro-SAD 1-1
Alfama-Barralosa 3-1

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF AVEIRO

→ Camp. Sabões → Sul → 12. Jor.
M. S. do B. 0-1
F. C. Sagres-C. Fátima 0-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include FLORENDAIS, C. Espinho, C. Com. Andra, etc.

SÉRIE B → 15. jornada

S. G. Lourenço-V. Berillova 0-1
Fátima-F. C. Porto 1-7
Parediã-Aranha 1-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include F. C. PORTO, V. Guimarães, B. Breves, etc.

AF COIMBRA

→ Honra → 14. Jornada
Luzim-Chaparrim 1-1
Machados-And 2-1

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF GUARDA

→ 1. Divisão → 11. Jornada
V. Norte-Vilaverde 1-1
F. C. Sagres 2-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF VISEU

→ Honra → Norte → 14. Jornada
AD Parediã-V. Moura-B. 1-2
V. Norte-F. C. Porto 0-2

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

SÉRIE C → 15. jornada

Fátima-B. Breves 0-1
Andra-Jardim 0-0
Fátima-AD Lousã 0-1

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF SANTARÉM

→ Divisão → 12. Jornada
F. Moura-Z. Z. Ferreira 2-1
M. Andra 1-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF LEIRIA

→ Honra → 11. Jornada
M. Inter. Leiria-AD 1-0
V. Norte-Machados 0-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF CAST. BRANCO

→ 1. Divisão → 13. Jornada
E.V. S. Mateus-B. 2-0
F. C. Sagres-M. Andra 2-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

SÉRIE D → 15. jornada

S. G. Lourenço-S. Moura-B. 4-0
V. Norte-V. Berillova 0-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF PORTO → Série 1

→ Elite → Pro-Nacional → 14. Jor.
Rio Tinto-Pedras 2-1
Pedras-B. Breves-Ad. M. 0-2

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include OL COIMBRA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF BEJA

→ 1. Divisão → 13. Jornada
Machados-V. Norte 2-1
Machados-B. Breves 1-3

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF CAST. BRANCO

→ 1. Divisão → 13. Jornada
E.V. S. Mateus-B. 2-0
F. C. Sagres-M. Andra 2-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

SÉRIE E → 15. jornada

C. Com. Andra-V. Berillova 1-3
Parediã-V. Moura-B. 0-3
Parediã-V. Moura-B. 0-3

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF LISBOA

→ Elite → Pro-Nacional → 14. Jor.
Barralosa-V. Norte 0-1
AD. M. 2-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF EVORA

→ Elite → 9. Jornada
Alentejo-A. Régua 3-3
C. Com. Andra 1-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

PORTALEGRE

→ Liga → 14. Jornada
Guimarães-C. Com. Andra 1-0
Alentejo-Machados 2-1

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF LISBOA

2.ª Divisão (12.ª Jor.)

Série 1 Desp. Portugal 1. V. Breves 2. Gilpinhas 3. Lourenço 4. S. Cruz 5. Aguias S. Cruz 6. C. Com. Andra 7. Ramalense 8. Parada 9. Leixões SAD B 10. Peralita 11. União Micaelense 12. Maritimo Gradacia 13. Lusitania 14. T. Mendes 15. V. Berillova 16. V. Moura-B. 17. V. Moura-B. 18. V. Moura-B. 19. V. Moura-B. 20. V. Moura-B.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF LISBOA

→ 1. Divisão → 12. Jornada
Andra-V. Norte 0-1
AD. M. 2-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF VILA REAL

→ Honra → 14. Jornada
V. Moura-B. 1-0
C. Com. Andra 1-0

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF LISBOA

1.ª Divisão (12.ª Jor.)

Série 1 Desp. Portugal 1. V. Breves 2. Gilpinhas 3. Lourenço 4. S. Cruz 5. Aguias S. Cruz 6. C. Com. Andra 7. Ramalense 8. Parada 9. Leixões SAD B 10. Peralita 11. União Micaelense 12. Maritimo Gradacia 13. Lusitania 14. T. Mendes 15. V. Berillova 16. V. Moura-B. 17. V. Moura-B. 18. V. Moura-B. 19. V. Moura-B. 20. V. Moura-B.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include A. Andra, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

AF LISBOA

2.ª Divisão (12.ª Jor.)

Série 1 Custanheda, C. Com. Andra, Intercede 2. Fátima 3. B. Moura-B. 4. Ponte Fátima 5. C. Negreiros 6. Boca 7. Bobadense 8. Sanjoanense 9. Lousã 10. B. Moura-B. 11. Moura-B. 12. Moura-B. 13. Moura-B. 14. Moura-B. 15. Moura-B. 16. Moura-B. 17. Moura-B. 18. Moura-B. 19. Moura-B. 20. Moura-B.

Table with 5 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows include S. BRAGA, B. Breves, C. Com. Andra, etc.

Liga Masters 35 (7.ª Jornada) - Grupo A

São Domingos 3, Torre 4, Despertar 0, San Andra 9, Rio de Moura, V. Moura-B., Cascais, O Grupo B - Tires, HAPL 2, Ferroloboo 2, L. Moura-B., Cascais, O Lobão 0, Estrelas, Lisboa, V. Banco Portugal, O Operário 4.

A BOLA

Ben Romdhane marcou 14 golos. Ivan Almeida protegeu a bola e Aaron Broussard procura passar entre portistas

Taça de Portugal - Oitavos de final
Pavilhão Fidelidade, Estádio da Luz, em Lisboa

BENFICA vs **FC PORTO**

93

FOR PORTISTAS

28-22 17-21 23-21 26-22

BENFICA - Tony Douglas (17), Aaron Broussard (24), Ivan Almeida (5), João Silva (15) e Terrell Carter (11); José Silva, José Barbosa, Ben Romdhane (14), Olego Gameiro, Tomás Barnosa, Sérgio Silva e Mali Zirbes.

FC PORTO - Teyven Aghes (15), Max Landis (20), Francisco Amarante (19), Brian Conklin (10) e Michael Rinke (2); Miguel Maria (4), Vlad Vojtylo (10), Neven Gomes, João Guerreiro, Miguel Queiroz (7) e Charlan Klou (6).

NORBERTO AIVES / **FERNANDO SÁ**

4.000 euros

Fernando Rocha, Paulo Marques e Sónia Teixeira

BASQUETEBOL

POF
GABRIEL A. MELO

Em pouco mais de um mês, o Benfica bateu o FC Porto por duas vezes, a última das quais se ficou a aguardar a Taça de Portugal ontem, nos oitavos de final, por 97-93, mantendo uma invencibilidade interna estendida à Liga Betlic e que se impolita na Liga dos Campeões, ontem, no Pavilhão Fidelidade.

A primeira derrota caseira do campeão nacional esteve à vista nos oitavos de final da Taça de Portugal, num clássico muito dividido com o FC Porto, de desfecho incerto até ao último segundo. O Benfica a e entrou melhor na partida, a reboque dos 1200 adeptos incansáveis no apoio e desde logo à procura de uma confortável vantagem, expressa nos 9-2 pontos iniciais e depois nos 20-12, já com cinco triplos no bucho, à falta de oposição portista.

O FC Porto reagiu e equibrou a partida com transições rápidas e triplos de Francisco Tavares e Max Landis, que a terminaria o clássico com número a rondar os tempos dos Estádios Unidos, 30 pontos e o estatuto de melhor marcador em campo. A equipa empatou aos 20 e depois aos 22 pontos, mas sem evitar o do mínimo do Benfica no primeiro quarto, com 28-22 no final.

Ao terceiro empate por 28 golos, com mais dois triplos portistas, se guita, se uma luta pelo controlo do jogo. Miguel Maria Cardoso recuperou uma bola e colocou os visitantes em vantagem com novo lançamento longo, por 31-28, mas o Benfica respondeu com três triplos seguidos de Betinho Gomes e Ben Romdhane, que obteve seis pontos em duas jogadas e vantagem de 37-36. A luta pelo controlo do quarto favoreceu o FC Porto (só superou o Benfica em pontos nestes 10 m), na frente, a intervalo, por 50-45.

«O que disse à equipa ao intervalo era que não estávamos no nosso limite. Tem de ser a 100%. Jogar com



Benfica tira FC Porto da Taça de Portugal

Campeão nacional apurado para os quartos de final • Luta titânica até ao fim do clássico

tem a palavra

MUDANÇA DE JOGO

Quando mudámos para a defesa zona, mudámos o jogo e o ritmo do jogo do FC Porto, que começou a ter mais dificuldades em sair. Na segunda parte tivemos atitude mais agressiva e, com tantos jogos consecutivos, é evidente que cometemos alguns erros defensivos, refletidos na percentagem de lançamentos do FC Porto.

NORBERTO AIVES
treinador do Benfica

À atenção da federação

Os treinadores benfiquista Norberto Aives e portista Fernando Sá alinharam necessidades de mudanças do modelo competitivo face à sobrecarga competitiva agravada com as respetivas participações europeias. «Há uma densidade competitiva com a existência da segunda fase da Liga e já me manifestei muitas vezes contra isso. Não faz sentido com três equipas portuguesas na Europa. Há um desequilíbrio grande entre jogar e treinar».

criticou Norberto Aives que recebe o Sporting na quarta-feira para a liga. «No ano passado aumentaram (federação) a data de fim do campeonato para facilitar [a vida] as equipas que passaram à fase de grupos e isso não aconteceu, agora. Nas últimas três semanas fizemos quatro treinos entre viagens e jogos», disse o portista.

o FC Porto a 95% ou 98% não dá. É importante manter o foco», concluiu o treinador Norberto Aives.

Liberto e que, no primeiro período, o FC Porto cedeu a espaços à pressão do Benfica, que somou 12 pontos sem resposta (48-52 para 58-52) para discutir a liderança com a ajuda de afundação de Betinho (56-52) seguido de alley oop perfeito de Ivan Almeida (58-52). Sob o comando de Max Landis, o FC Porto recuperou e chegou ao fim do terceiro período, na frente (68-71).

Mudança defensiva do Benfica, anunciada como zona muito personalizada num 1x3x1, teve o efeito de provocar muitos erros na construção por parte do FC Porto, permitindo a fuga do Benfica no marcador com nove pontos de vantagem após triplo de Ben Romdhane a 27 segundos do fim (93-84). Dois triplos de Max Landis e de Francisco Amarante, e a proximaram o FC Porto do Benfica 93-95, mas Tony Douglas não tre

CALENDÁRIO

→ Taça de Portugal → Oitavos de final

→ 14 de Janeiro	
SC Braga-Sporting	86-108
Barcelos-Duarense	69-33

→ 14 de Janeiro	
Benfica-FC Porto	97-93
Ilhabela-Oliveiras	78-79
CD Póvoa-Gailtos	77-68
Imortal-Sangalhos	63-54
V. Guimarães-CAB Madeira	81-109
→ 14 de Janeiro	
Lusitânia-Esqueira	18.00 h, Lisboa

→ 14 de Janeiro	
Sporting	CD Póvoa
Duarense	Imortal
Benfica	CAB Madeira
Ilhabela	Lusitânia o. Esqueira

mel, nos finais livres e man-eve a vantagem encarnada, fechando o clássico em 97-93. A partida representava uma antecipada entre estas equipas, que, se tinham defrontado a 5 de novembro, a 3.ª jornada da Liga Betlic, com vitória do Benfica no Dragão Arena, 112-105.

tem a palavra

ORGULHO PORTISTA

Em termos estatísticos, as coisas foram muito equilibradas e o jogo assim o demonstrou até ao fim. Estou muito orgulhoso do trabalho dos meus jogadores. Vimos de um percurso de jogos muito duro, com uma carga de viagens completamente desadequada ao perfil de competição aprovado pela nossa federação.

FERNANDO SÁ
treinador do FC Porto

HÓQUEI EM PATINS

GRF Murches
marca 20 golos

→ Equipa da I Divisão qualificada para os 16 avos de final da Taça de Portugal em Beja



Portista Gonçalo Alves apontou três golos

As equipas do Campeonato Placard qualificaram-se todas para os 16 avos de final da Taça de Portugal, com destaque para os 20 golos apontados pelo GRF Murches em casa do Clube Patinagem de Beja, pertencente à III Divisão, ontem, na ronda dos 32 avos de final. O resultado da equipa de Cascais é o mais significativo da eliminatória, garantido com cinco golos de António Estrela, quatro de Bernardo Ramalho, três de Miguel Fco. dois de Bernardo Sousa, Filipe Bernardino e José Miranda e um de Paço Dias e Diogo David. O CP Beja reduziu por Diogo Sentano e Filipe Costa, que bisou.

As restantes equipas confirmaram o favoritismo com cerca de metade ou menos dos golos do GRF Murches, como foram os casos de FC Porto e Sporting, ambos com 11 golos nas pistas de OH Sports, em Oliveira do Hospital, e Entrinamento. O campeão nacional contou com hat-trick de Gonçalo Alves, enquanto o clube de Alvalade também viu Henrique Magalhães assinar três golos. As duas equipas de topo deram oportunidade aos jogadores menos utilizados, nomeadamente os guarda-redes Tiago Rodrigues e José Diogo Macedo, respetivamente.

RESULTADOS

→ Taça de Portugal → 32 avos de final

Talense - Benfica	1-4
Juv. Pacense - Paredes FC	4-5
Boliqueense - SC Tomar	1-9
Campo Ourique - Mealhada	2-3
Estreito - Da Águeda	1-4
GDS Cascais - Tormosa OC	0-2
Sobreira - Física D	7-8
Alcabacense - Candelária	1-3
Jimbanos - Turquel	3-5
CD Póvoa - Leiria e Marrazes	6-8
HC Sítio - Salesiana	6-7
Alienquer B - Sampaense	5-7
OH Sports - PC Porto	1-11
Entrinamento - Sporting	2-21
Valença - OC Barcelos	2-6
HC Penafiel - HC Braga	1-6
AA Espinho - Valongo	0-3
Escola Univ. A - Pampilhosa	1-6
Genap - Ilha d' Ave	2-8
CP Beja - Murches	3-20
SC Clar - T. Paço Arcos	1-4
Canales - Juv. Viana	2-3
Marlino - CA Pelra	2-6
Murzilense - Infante Sagres	0-2
Estremoz - Vasco Gama	3-8
Bilibioense - Paredes	3-6
Juv. Vila Verde	4-8
Gulphães - Académica	2-6
Sentilva - Fabril	5-4

Vencedor do Tour
a caminho do Algarve

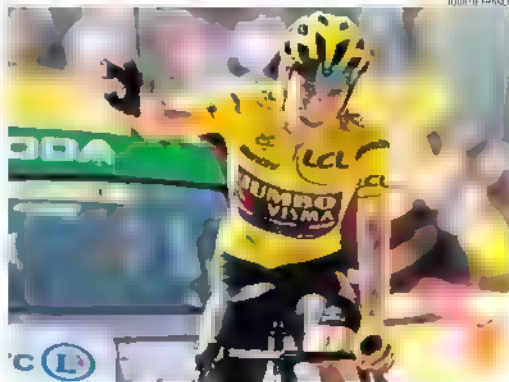
Jonas Vingegaard inclui a corrida portuguesa no caminho para a Volta a França 2023 • Dinamarquês da Jumbo-Visma estreia-se na 'Algarvia'

FERNANDO EMILIO

JONAS VINGEGAARD, vencedor da Volta a França de 2022, será a principal figura da Volta ao Algarve do próximo ano. O ciclista dinamarquês ascendeu ao galarim com o triunfo na corrida francesa, conquista só por si notável, mas que é ainda mais meritória por ter sido sobre Tadej Pogacar, ganhador das duas edições anteriores da prova, que pela superioridade exercida nesses eventos criou sobre si uma aura de invencível.

No programa de preparação para a defesa do cetro do Tour, o principal objetivo do ano, Vingegaard tem prevista a passagem, em estrela, pela competição de ciclismo em Portugal, mais categorizada a nível internacional, que decorre entre 15 e 19 de fevereiro.

O corredor da Jumbo-Visma foi confirmado como líder único na equipa neerlandesa no Tour 2023, em que será apodado nas etapas de montanha, pelos companheiros Steven Kruijswijk, Sepp Kuss



Preparação da defesa da camisola amarela no Tour por Vingegaard passa pelo Algarve

e Sam Oomen, que também estarão na Volta ao Algarve. De resto, Vingegaard e os seus gregários para a Grande Boucle deverão anteciper a deslocação ao nosso país para disputar, três dias antes da 'Algarvia', a estreante corrida de um dia Figueira Champions Classic, que percorrerá as estradas da

zona da Figueira da Foz, a 12 de fevereiro. Os restantes quatro elementos que comporão o ceto da Jumbo-Visma para o Tour ainda não estão e, entre os responsáveis desportivos da equipa, mas certamente estará, incluindo o belga Wout van Aert, vencedor da classificação por pontos (camiso

na verde) na edição de 2022 e que cuja ação se mostrou determinante também no auxílio a Vingegaard em montanha, num trabalho de desgaste a Tadel Pogacar que resultou no golpe de misericórdia do dinamarquês ao esoveno na luta pela vitória na corrida francesa, na etapa plenária que terminou com a ascensão a estância de inverno de Hautacam.

A possibilidade de Vingegaard iniciar a temporada na Volta aos Emirados fez-lo em 2021, venha esta a etapa ranha - ainda se tem sob ponderação, mas foi descartada pelo ciclista nórdico, que também preferiu a Volta ao Algarve à da Andaluzia, que se corre na mesma altura.

«Defender a vitória no Tour é sempre difícil para a edição seguinte, mas estou pronto para enfrentar esse desafio. Sei que será cada vez mais difícil voltar a vencer, mas isso faz parte do jogo. Agora tenho a experiência de vitória do meu lado e sei que só tenho de me concentrar em mim para estar na melhor condição possível em 2023», afirmou Vingegaard há alguns dias.

Em 2022, o corredor da Jumbo-Visma iniciou a caminhada para a vitória no Tour com um fim de semana duplo de semi-classicas em França, encadeando a Faun Ardeche Classic e a Drôme Classic, ganhando esta última. A primeira prova por etapas em que o corredor de 26 anos participou na última temporada foi o Tirreno Adriatico (7 13 de março), em Itália, terminando na segunda posição atrás de Tadej Pogacar. Mas ainda o Tour estava a quatro meses de distância.

Advogados arrancam vitória

→ Direito vence Belenenses no último suspiro. Azuis perdem liderança. Agronomia único invicto

Um ensaio de Manuel Varejo na bola de jogo d.tou a vitória do Direito sobre o Belenenses, por 16 10, arrancada quando os azuis do Res-telo jogavam em inferioridade na merica desde o minuto 66 devido à expulsão de Owen Jenkins por agressão. Desta resultou ainda suspensão temporária (10 minutos) de David Costa (Direito) e Tomás Sequeira (Belenenses), que assistiram do banco a duas viagens no marcador nos últimos 10 minutos ambas devido a uma penalidade concretizada para cada lado.

Os advogados colocaram-se, pela primeira vez, na frente (7 9) e o VX de Bejeim viria a recolocar-se em vantagem (10 9) até à última jogada do jogo. A derrota caseira do Belenenses (vencido ao intervalo por 7 0) implica a perda de liderança (22 pontos) que partilhava com Agronomia, que se isolaram-se (25) no topo da Divisão de Honra Top 10 e são a única equipa invicta à 6.ª jornada

ANDEBOL

Águias voam para os oitavos

→ Equipa feminina do Benfica vence bosnias do ZRK Borac na Luz, em jogo da Taça Europa

A equipa feminina de andebol do Benfica confirmou, ontem, no pavilhão do Estádio da Luz, a qualificação para os oitavos de final da Taça Europa, com segunda vitória sobre o ZRK Borac, da Bósnia e Herzegovina, por claros 50 24, após triunfo na primeira mão por 34 22, naquele país.

A formação orientada por João Florêncio atingiu o intervalo com 15 golos de vantagem (26 11). Mariana Costa, Constança Sequeira e Allna Mojkova, todas com sete golos, foram as melhores marcadoras do Benfica, campeão nacional detentor da Taça de Portugal e vencedor da Supertaça, que se junta no sorteio de amanhã ao Madeira SAD



Mariana Costa marcou sete golos

Em jogo em atraso da 12.ª jornada do Nacional, masculino, André João I. do ABC Braga foi ao Funchal vencer o Marítimo por 34 35 (17 16 ao intervalo) e ocupa a 5.ª posição da prova com os mesmos 26 pontos dos madeirenses (6.º lugar)

CICLISMO

Nem um trapo trava Van Aert

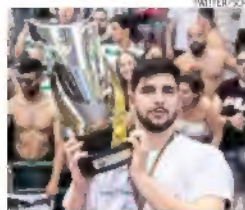
→ **Beiga vence 9.ª prova da Taça do Mundo de ciclocross, apesar de um incidente insólito**

O beiga Wout Van Aert venceu a 9.ª prova da Taça do Mundo de ciclocross, ontem em Dublin, na estrela desta competição na Irlanda. Depois de há uma semana ter sido segundo em Amberes (Bélgica), o corredor da Jumbo-Visma impôs-se num circuito com piso enlameado, onde teve de recuperar de atraso provocado por um trapo que ficou preso na corrente da bicicleta e o obrigou a regressar às boxes, em sentido contrário, para trocar de montada. Após este incidente, Van Aert iniciou a decisiva recuperação que o conduziu à vitória, impondo-se por 14 segundos ao compatriota Laurens Sweeck (Crelan-Fristads) e por 17 s ao britânico Tom Pidcock (Ineos). Na prova feminina, duelo entre neerlandesas, com Fem van Empel (Pauwels-Bingol) a superar Puck Pieterse (Alpecin) F.E.

ANDEBOL

Manuel Gaspar ruma ao Nantes

→ **Guarda-redes do Sporting transfere-se, de imediato, para o clube vice-campeão francês**



Guarda-redes português tem 24 anos

O Sporting anunciou a transferência, com efeitos imediatos, do guarda-redes da equipa de andebol, Manuel Gaspar, para o clube francês HBC Nantes. «Depois de rejeitada uma primeira oferta, o clube foi sensível ao apelo do atleta – que adotou, durante todo o processo, uma postura digna e correta – em jogar numa das ligas mais competitivas do Mundo», informa em comunicado o Sporting. Manuel Gaspar, de 24 anos, cumpria a nona temporada no Sporting e foi suplente na baliza leonina a maioria dos 21 jogos em que participou. Dezanove vezes internacional pela seleção principal portuguesa, o guarda-redes ingressa no clube-campeão francês, que compete atualmente na Liga dos Campeões, e onde encontrará os compatriotas Pedro Portela e Alexandre Cavalcanti na Liga dos Campeões.

Diogo Ribeiro abaixo de 47s nos 100 livres

Nadador de 18 anos do Benfica bate recorde (46,65 s) que 'fixara' há apenas dois dias • Onze novas melhores marcas nesta competição

RICARDO JORGE COSTA

DIOGO RIBEIRO voltou ontem a melhorar o recorde nacional dos 100 metros livres na derradeira jornada dos campeonatos de Portugal de Juniores e seniores de piscina curta, em Leiria, marcados pela obtenção de onze máximos absolutos em três dias de competição. O jovem nadador do Benfica baixou a marca dos 47 segundos na distância, após ter efetuado o primeiro percurso dos 4x100 metros livres em 46,65 segundos, batendo o anterior recorde (47,16 s), que lhe pertencera desde o primeiro dia destes nacionais, na última sexta-feira.

«Já ambicionava estas marcas. São os meus tempos de conversão para piscina longa. Posso não ter atingido ainda, mas terminet estes 100 livres em grande forma. Não podia ter pedido melhor», afirmou Diogo Ribeiro, que completou 18 anos a 27 de outubro último.

«Vim para esta prova ainda num período muito calmo de treinos e os treinadores deixaram-me um pouco mais livres psicologicamente, e o que fiz aqui em Leiria foi também fruto de um bom trabalho do foro psicológico», explicou o nadador, que na ocasião alargou – no discurso sobre o tema da saúde mental dos atletas.



Diogo Ribeiro retira 1,11 segundos ao recorde no percurso inicial da estafeta 4x100m livres

«Não devemos colocar uma grande pressão sobre os atletas. Se fizemos um caminho até a um bom resultado de forma livre e se o fizemos bem, penso que devemos continuar livres, porque vamos continuar o bom trabalho».

O quarteto do Benfica, constituído por Diogo Ribeiro, Miguel Marques, Diogo Costa e Miguel Nascimento, bateu o recorde nacional absoluto com 3.12,81 minutos. O anterior máximo já pertencera à formação encarnada, com 3.15,63 m.

Destaque ainda, na derradeira jornada dos campeonatos, para o recorde absoluto por Gabriel Lopes nos 100 metros costas, com 50,82 segundos. «Estamos a apontar o pico de forma para o campeonato nacional de março. E esse é o objetivo principal. Ainda teremos o



Quarteto do Benfica também recordista

Mundial em julho que será o outro momento mais importante, mas uma coisa de cada vez», refere o nadador do Louzan/Éfapel.

Ana Pinho Rodrigues baixou o recorde nacional nos 50 metros bruços, que também já lhe pertencera, nadando em 30,21 segundos. «Esta época estou a sentir-me muito bem. Com a minha idade [28 anos] vamos sempre trabalhando pormenores e o objetivo é o mundial de piscina

CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS

200 livres – 1.º, Gabriel Lopes (Louzan), 1:45,11m; 2.º, Bruno Ramos (Belenenses), 1:47,52; 3.º, Gustavo Ribeiro (Sporting), 1:48,30.

100 livres – 1.º, José Lopes (Braga), 15,00; 60m; 2.º, Diogo Cardoso (Sporting), 15,17; 25; 3.º, Francisco Amaral (FC Porto), 15,28; 32.

50 bruços – 1.º, Alexandre Amorim (V. Guimarães), 27,72s; 2.º, João Carneiro (Benfica), 28,03; 3.º, Rafael Simões (Braga), 28,29.

100 costas – 1.º, Gabriel Lopes (Louzan), 50,82s; 2.º, Fernando Silva (Naval Funchal), 53,41; 3.º, Francisco Santos (Sporting), 53,78.

200 mariposa – 1.º, Tiago Costa (Sporting), 1:56,79m; 2.º, Porfírio Nunes (FC Porto), 1:59,43; 3.º, Kevins Apsejence (FC Porto), 2:01,51.

100 estilos – 1.º, Gabriel Lopes (Louzan), 53,78s; 2.º, Paulo Vokukulyk (Torres Novas), 55,10; 3.º, João Carneiro (Benfica), 55,57.

4x100 livres – 1.º, Benfica (D. Ribeiro, M. Marques, D. Costa, Miguel Nascimento), 3:12,81m; 2.º, Sporting (F. Santos, G. Ribeiro, B. Almeida, T. Costa), 3:18,70; 3.º, Naval Funchal (J. Padrela, S. Abreu, D. Fernandes, F. Silva), 3:24,09.

FEMININOS

200 livres – 1.º, Francisca Martins (Focal), 1:58,91m; 2.º, Rita Frischknecht (Sporting), 2:00,48; 3.º, Emma Conceição (Benfica), 2:00,80.

100 livres – 1.º, Tânia Holub (Braga), 8:30,60m; 2.º, Angelica Andre (FC Porto), 8:32,85; 3.º, Diana Durães (Benfica), 8:35,15.

50 bruços – 1.º, Ana Rodrigues (Desportivo Viana), 30,21s; 2.º, Cláudia Borges (Oitavo), 32,68; 3.º, Liliana Rodrigues (Belenenses), 33,02.

100 costas – 1.º, Camilla Ribeiro (Louzan), 58,44s; 2.º, Ana Guedes (Ginásio Vila Real), 1:01,06; 3.º, Catarina Mestre (Natação Lisboa), 1:02,30.

200 mariposa – 1.º, Ana Monteiro (Vilacondense), 2:09,21m; 2.º, Mariana Cunha (Efanor), 2:09,30; 3.º, Inês Henriques (Louzan), 2:13,06.

100 estilos – 1.º, Mariana Cunha (Efanor), 1:01,48m; 2.º, Ana Monteiro (Vilacondense), 1:04,19; 3.º, Maria Rebelo (Condesal), 1:04,59.

4x100 livres – 1.º, Sporting (R. Frischknecht, C. Viana, A. Fomina, M. Pinto), 3:50,60m; 2.º, FC Porto (S. Fial, M. Castro, L. Silva, A. Andre), 3:59,94; 3.º, Laranjeiro (S. Nunes, C. Pires, I. Carrão), S. Rollin, 4:04,51.

CORTA-MATO

ZEZUO MACHO – SPORTMEDIA.EU/FPX

Mariana Machado nona em sub-23 nos Europeus

→ **Atleta do SC Braga obteve a melhor classificação da seleção nacional sem seniores em Turim**



Mariana Machado esperava melhor lugar

Lisboa, em sub-20, em 2019. «Estava à espera de melhor, estou um pouco triste, mas não queria ficar, porque tive alguns problemas na preparação. Passei por dificuldades, mas o importante aqui era competir e terminar o melhor possível», afirmou Mariana Machado, que cumpriu a

Mariana Machado foi a portuguesa mais bem classificada nos Europeus de curta-mato, em Turim, na 9.ª posição da prova de sub-23. A atleta do SC Braga, campeã nacional absoluta, procurava a terceira medalha na competição, depois dos bronzes em Dublin, no ano passado, e em

prova em 20:56 minutos, a 1,01 m da vencedora, a italiana Nadia Battocciotti. A estafeta mista nacional, composta por Salomé Alonso (Sporting), Patricia Silva (Sporting), Nuno Pereira (Sporting) e Isaac Nader (Benfica), terminou na 10.ª posição, com o mesmo tempo da República da Irlanda, nona em 17:56, a 33 segundos dos vencedores, a anfitriã Itália.

«Não podemos colocar panos quentes nisto, esperávamos fazer melhor, mas não conseguimos. Temos de continuar a trabalhar», afirmou Nuno Pereira, lamentando o desfecho, tal como fez Salomé Alonso: «Tínhamos expectativas altas, temos equipa para fazer muito melhor, mas a sorte não esteve connosco».

Nos sub-23 masculinos, Miguel Moreira, do Benfica, foi 16.º, em 24:33, numa prova vencida pelo britânico Charles Hicks (23:40 m). «Estou satisfeito, pois foi a minha melhor classificação em provas internacionais (...), decidi fazer uma corrida de trás para a frente», explica o vice-campeão nacional em sub-23. Esta foi a primeira, em 28 edições, em que Portugal, que tem palmares com cinco vitórias individuais e dez coletivas, não participou nas corridas principais (seniores) dos Europeus de curta-mato, este ano ganhas por atletas noruegueses: Kariine Bjerkell Grovdal na prova feminina e Jakob Ingebrigtsen a revalidar o título na corrida masculina. R. J. C.

A BOLA tv

A BOLA



Drulovic, Armando Sá, Augusto Inácio e João Carlos Pereira convidados de Irene Palma em A BOLA NOITE



Informação

22H – **A BOLA DA NOITE** desta segunda-feira coloca em campo quatro figuras do futebol português: Drulovic, Armando Sá, Augusto Inácio e João Carlos Pereira. Uma edição voltada para o Campeonato do Mundo-2022 em que a Seleção Nacional é tema de discussão. Drulovic, treinador-adjunto da Sérvia e antigo jogador do Benfica e do FC Porto, analisa o desempenho da sua seleção no Catar. Armando Sá lança um olhar sobre a seleção do Canadá, país onde reside e que levou ao Catar os 'portugueses' Eustaquio e Steven Vitória, e ainda dois treinadores que passaram pelo futebol no Catar, Augusto Inácio, que la treinou o Al Ahli, e João Carlos Pereira, que foi coordenador durante seis anos da prestigiada Aspire Academy. A jornalista Irene Palma modera a conversa de ilustras convidadas com fortes ligações ao futebol. E mesmo a não perder!

12.15H – **A BOLA TV** transmite em DIRETO a conferência de imprensa de Ruben Amorim de lançamento da partida com o Marítimo do 3.º Jornada do Grupo B da Taça da Liga. Os leões lideram o grupo com seis pontos, mais três que Rio Ave e Farense. Já o conjunto insular ainda não pontuou.

19H – As meias-finais do Mundial e o rescaldo do Benfica-Sevilha são notas de destaque em **A BOLA DAS SETE**, programa que conta com a participação de José Peseiro, selecionador da Nigéria, José Pedro, treinador, e André Pipa, jornalista. João Manuel Farinha apresenta a emissão.

17H – O treinador Paulo Jorge Bento vem aos estúdios de **A BOLA TV** comentar todas as incidências do Campeonato do Mundo-2022 e a atualidade do futebol nacional, com destaque para as novidades nos três grandes. O jornalista João Manuel Farinha apresenta o programa.

PROGRAMAÇÃO

Diretos

MEO CANAL 15 | **vodafone** CANAL 31 | **nowo** CANAL 60

Hoje

- 07.00 - Remate Final
- 07.31 - Jogar em Casa - Miguel Garcia
- 08.00 - Remate Final
- 08.31 - Desporto Motorizado - Campeonato Portugal de Velocidade - Estoril Racing Festival
- 09.00 - Flag
- 09.18 - Magazine FMP - Flattracks Messines
- 09.32 - Ride
- 10.00 - A Bola das 10
- 10.32 - Fairplay
- 10.45 - Especial - Vendée Arctique
- 11.12 - Compacto Desportivo - Lutas Amadoras - CN Livre Olímpica
- 11.43 - A Bola do Meio Dia
- 12.15 - A Bola Extra - Conferência de Ruben Amorim
- 12.31 - Ultra-trail Circuito Mundial
- 12.57 - A Bola Extra - Conferência de Ruben Amorim (rep)
- 13.12 - A Bola da Última
- 13.44 - Black Power
- 14.12 - A Bola Extra - Conferência de Ruben Amorim (rep)



- 14.28 - Transmissão Desportiva - Andebol - Campeonato Picalard - 12ª JOR - Vitória FC/FC Porto
- 16.02 - Compacto desportivo - Lutas Amadoras - CN Livre Olímpica
- 16.34 - A Grelha
- 17.00 - A Bola da Tarde
- 17.30 - Revista de Imprensa Internacional
- 18.02 - Lendas dos Mundiais
- 18.30 - Jogar em Casa - Miguel Garcia
- 19.00 - A Bola das 7
- 20.00 - Conversas com... - Fernando Erivilo
- 21.00 - Revista de Imprensa Internacional
- 21.33 - A Grelha
- 22.00 - A Bola do Noite
- 00.19 - Isto é Futebol
- 00.46 - Lendas dos Mundiais
- 01.15 - Remate Final
- 01.48 - A Bola da Noite
- 04.04 - Remate Final
- 04.26 - Magazine TT
- 05.06 - Ride
- 05.33 - Motores
- 06.03 - Deixa Rolaz - Martinho Silva
- 06.31 - Jogar em Casa - Miguel Garcia

ESTADO DO TEMPO

BRAGA	M 17° m 13°	BRAGANÇA	M 15° m 11°
PORTO	M 17° m 15°		
COIMBRA	M 17° m 15°		
LISBOA	M 19° m 16°	ÉVORA	M 18° m 14°
FARO	M 20° m 18°		
PONTA DELGADA	M 17° m 14°	FUNCHAL	M 24° m 20°

TEMPERATURAS Máximas mínimas

Fonte: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 049/2022 → Segunda-feira

1.º prémio: **52 175**

euromilhões → Concurso n.º 098/2022 → Sexta-feira

8 27 31 46 50 + 1 3

WZL 16393

totototo → Concurso n.º 099/2022 → Sábado

21 36 38 39 44 + 7

lotaria popular → Concurso n.º 049/2022 → Quinta-feira

1.º prémio: **76 368**

totobola → Concurso n.º 50/2022 → Domingo

1 1 2 1 1 2 X X 1 X C X 2 2

OUTROS CANAIS

- RTP1** @ 06.30 → Bom Dia Portugal
- 10.00 → Praça da Alegria
 - 13.00 → Jornal da Tarde
 - 14.00 → Os Nossos Dias
 - 15.15 → A Nossa Tarde
 - 17.30 → Portugal em Direto
 - 19.00 → O Preço Certo
 - 19.45 → Direito de Antena
 - 20.00 → TejoJournal
 - 21.00 → Primeira Pessoa
 - 21.45 → Porquinho Mealheiro
 - 22.45 → O Ano da Morte de Ricardo Reis
 - 00.00 → Catar 2022 - Noites do Mundial
 - 01.15 → 300 Milhões de Anos
- RTP 2** @ 07.06 → Espaço Zig Zag
- 09.05 → Ella, Oscar & Hoo
 - 11.00 → A Revolta de Beja
 - 12.00 → Fora do Baralho
 - 13.00 → E2 - Escola Superior de Comunicação Social
 - 13.30 → Madeira 600 Anos, Natureza
 - 13.55 → Folha de Sala
 - 14.00 → Sociedade Civil
 - 15.00 → A Fé dos Homens
 - 15.30 → Ruas com História e Memória
 - 16.00 → Exploradores Polares

- 16.55 → Zig Zag
 - 18.55 → Radar XS
 - 20.25 → Folha de Sala
 - 20.30 → Guardiões da Água
 - 21.30 → Jornal 2
 - 22.00 → Suspeitos Insólitos
 - 22.50 → Visita Guiada
 - 23.15 → Folha de Sala
 - 23.25 → Jantar na América
 - 01.15 → Esec TV
- SIC** @ 06.00 → Manhã SIC Notícias
- 08.30 → A10 Portugal
 - 10.00 → Casa Feliz
 - 13.00 → Primeiro Jornal
 - 15.00 → Linha Aberta
 - 18.00 → Júlia
 - 18.00 → Fina Estampa
 - 18.30 → Amor Eterno Amor
 - 19.15 → Quem Quer Namorar com o Agricultor? - Diário
 - 20.00 → Jornal da Noite
 - 21.45 → Sangue Oculto
 - 22.45 → Por Ti
 - 23.45 → Um Lugar ao Sol
 - 00.15 → Sociedade Civil
 - 01.00 → Passadeira Vermelha
 - 02.45 → Quem Quer Namorar com o Agricultor?

- TVI** @ 005.45 → Os Batanetes
- 06.00 → All Hall King Julien 2
 - 08.30 → Diário da Manhã
 - 07.00 → Esta Manhã
 - 10.10 → Dois as 10
 - 13.00 → Jornal da Uma
 - 14.59 → A Única Mulher
 - 16.00 → Goucha
 - 18.10 → Big Brother - Última Hora
 - 19.15 → Big Brother - Diário
 - 20.00 → Jornal das 8
 - 21.45 → Festa É Festa
 - 22.25 → Quero É Viver
 - 23.20 → Para Sempre
 - 23.45 → Big Brother - Extra
 - 01.45 → Big Brother - Ligação à Casa
 - 02.00 → Louco Amor

DESPORTO Diretos

- ReportTV2** @ 20.30 → Futebol Taça da Liga, 3.ª Jornada, Grupo F → Boavista vs V. Guimarães
- Nota - Os programas analisados, têm como os horários relativos a transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, sendo que a alteração por parte de canal

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S.A. - NIPC: 501269335 • Principal address: Vicinidade SGPS, S.A. • Número do depósito legal: 45462/91 • Registada sob o n.º 100916 na ER • Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT • Conselho de administração: Mário Argu e Lúcia (presidente) e Paulo Cardoso • Diretor: João Borinholo • Diretor adjunto: José Manuel Delgado • Chefe de redação: José Caetano • Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, f.º 1, e 2.º - 240-783 Lisboa - Tel.: 213 463 981, 213 232 160 - Fax: 213 464 983, 213 472 700 • Delegação do Porto: Rua Nova Porto, n.º 406, Salas 110 e 113 - 4016-353 Porto - Tel.: 226 108 377 - Fax: 226 108 377 • Distribuição: XPS - geral@xps.pt - Tel.: 214 337 000 • Impressão: EGP Empresa Gráfica Funchalense - Rua Capela, Vila Santa da Conceição, n.º 50 - 9715-029 Ponta Delgada - Tel.: 278 671 450 - Fax: 278 671 450 (Edição Lisboa) Unipress - Centro Gráfico, Lda - Rua Nova Anselmo Brançã, n.º 220 - 44405-359 Arcozelo VNG - Tel.: 227 537 030 - Fax: 227 537 039 (Edição Porto) Imprehens Empresa Gráfica - Rua Doutor Fernando Gomes, 56-3 - 4054-514 Funchal - Tel.: 291 202 300 - Fax: 291 202 305 (Edição Madeira)



NELSON ALMEIDA/AP



→ **'ANNUS HORRIBILIS'**. Ronaldo junta-se a outros imortais do futebol, como Di Stéfano, Cruyff, Eusébio, Puskas, Platini, Rivera, Van Basten, Best, Keegan, Suarez, Kopa, Güllit, Baggio, Stoichkov, Shevchenko, Simonsen, Kaká, Nedved, Figo, Law, Benzema, Beckham, Weah, Papin, Belanov, Yashin, Masopust, Sivori, Albert, Matthews e Blokhin, todos eles vencedores do 'Ballon D'Or' da France Football, que nunca foram campeões do Mundo. Falta saber se Messi ou Modric, ainda em prova, tocarão o olimpo. A única boa notícia para CR7 é que 2022 está a chegar ao fim...

AS
Bruno Fernandes

A PROVEITOU como ninguém o palco do Mundial para se confirmar como estrela de primeira grandeza. Melhor jogador de Portugal na competição, só deve lamentar que o petardo que disparou à baliza de Bono não tivesse saído um palmo mais abaixo. Tem condições, aos 28 anos, para ser líder de Portugal em 2026.



AS
Gonçalo Ramos

A PESAR de liderar os goleadores em Portugal, apesar de ter marcado em duas edições da Champions, e apesar de ser titular do Benfica, era um quase desconhecido no mundo do futebol. O *hat trick* à Suíça tirou-o do semianónimo, à boleia da mediatização de ter substituído CR7. Agora já sabem quem é...



DUQUE
Pierluigi Collina

NEM a mais sofisticada tecnologia de ponta conseguiu salvar a atuação de vários árbitros sem o mínimo de condições para estar num Campeonato do Mundo. À falta de preparação de muitos, acresce um critério de nomeações que ninguém entende, e que já tornou grandes jogos em palcos de *vaudeville*.



Marrocos a provar que nada é impossível

Grande 'portada' do diário Marca, uma conjugação perfeita das mensagens visual e escrita. Mais a mais, um reconhecimento justíssimo ao mérito de Marrocos, visitante inesperado dos quartos de final do Mundial, onde chegou com a máxima «a única coisa importante é marcar mais um que o adversário»



“Hoje, o teu amigo e treinador decidiu mal. Esse amigo para quem tantas palavras de admiração e respeito tens
GEORGINA RODRIGUEZ
namorada do cristiano ronaldo

Cada macaco em seu galho, cada rei em seu baralho

VIROU moda, à falta de declarações dos próprios, dar-se atenção mediática ao que mete nas redes sociais quem gravita à volta dos craques, sejam pais, mães, mulheres, namoradas, primos, primas, sobrinhos, tios, cunhados, antigos colegas de escola, empregados do café, vizinhos da rua, conhecidos, cães, gatos, periquitos e quejandos. Francamente, já não há pachorra.

jdeldgado@abola.pt

Cartas na mesa

A pressa é sempre má conselheira...



JOSÉ MANUEL DELGADO

É preciso deixar assentar a poeira, antes de avaliar o 'estado da arte' na Seleção Nacional depois do Mundial do Catar

SER selecionador nacional tem muito que se diga, e está longe de ser uma tarefa caracterizada pela estabilidade. Que o diga, por exemplo, Luis Enrique, que abandonou o banco da Espanha depois de ter passado quatro anos a ouvir elogios de todas as bandas, quer por ter promovido a renovação geracional em *La Roja*, quer por manter fidelidade a um padrão baseado no *Joga Bonito*, quer ainda por só ter caído nos penáltis nas metas do Euro-20, frente à Itália que se sagraria campeã, e mais recentemente, por ter eliminado Portugal na Liga das Nações.

Bastou o desacerto dos seus pupilos no desempate da marca de onze metros contra Marrocos para ter caído, no país vizinho, o Carmo e a Trindade, antes da queda do próprio treinador campeão europeu pelo Barcelona. Tite foi outro tramado pelos penáltis, depois de os seus jogadores se terem deixado empatar infantilmente, no jogo com a Croácia, quando a vitória parecia certa. E lá foi Tite ao ar, sem consideração pela boa equipa que foi capaz de montar.

A lista de selecionadores que encerraram ciclos após este Mundial do Catar é longa, incluindo nomes como os de Paulo Bento

(Coreia do Sul), Roberto Martínez (Bélgica), Carlos Queiroz (Irão), Tata Martino (México) e Diego Alonso (Uruguai).

Relativamente a Portugal, repetito o que aqui tinha escrito há uma semana: ficar entre os oito melhores é aceitável para uma equipa que sendo candidata não era favorita. Fica, é certo, o sabor amargo de uma derrota cruel, em que os erros foram pagos com custos elevados e a sorte fez questão de andar sempre de costas. Mas é preciso deixar assentar a poeira, antes de ser tomada qualquer decisão quanto ao futuro da Seleção Nacional, rumo ao Euro-2024.

É a Fernando Santos, com quem Portugal conheceu os maiores sucessos da sua história futebolística, que cumpre, introspectivamente, avaliar se sente, ou não, o seu ciclo terminado, ou se entende ter capacidade para liderar a próxima demanda. Ao mesmo tempo, Fernando Gomes e a sua equipa deverão retirar conclusões da participação no Catar-22, e aquilatar do estado da relação do selecionador com o núcleo duro que irá manter-se nos próximos anos. Só depois destes passos valerá a pena uma reunião de Santos com Gomes para a definição do futuro. Em casos assim, a pressa é má conselheira.



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE S. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Eva Kaili é 'vice' do Parlamento Europeu

Ligação suspeita ao Catar

→ Vice-presidente do Parlamento Europeu detida; grega defendida país organizador do Mundial

Eva Kaili, vice-presidente do Parlamento Europeu (PE), foi detida em Bruxelas, na Bélgica, com outras três pessoas, incluindo o companheiro Francesco Giorgi, por suspeita de «branqueamento de capitais, corrupção e participação em organização criminosas». A Procuradoria Federal suspeita do pagamento de ajudadas quantias de dinheiro ou da oferta de presentes significativos a terceiros com posição política e/ou estratégica para influenciar decisões no PE. Segundo a AFR, Eva Kaili não pôde beneficiar de imunidade parlamentar por ter sido apanhada em flagrante delito. O pai foi detido com mala cheia de dinheiro, mas não ficou sob custódia das autoridades. Kaili, ex-apresentadora de TV na Grécia, disse, recentemente, que o Catar está entre os países líderes na defesa dos direitos dos trabalhadores. Afirmou-o após reunião com o ministro do Trabalho daquele país. Entretanto, foi expulsa do Partido Socialista da Grécia (PASOK) e suspensa das funções no PE.



Oitavos de final rendem €16,4 milhões à FPF

Federação não divulga montantes pagos a jogadores • Meias-finais valem o mínimo de €24,2 milhões • Campeão recebe €40,6 milhões

MUNDIAL-2022

por JOSÉ CAETANO

A Seleção regressou ontem a Portugal, depois de eliminada no Mundial do Catar, com a derrota frente a Marrocos (0-1), nos oitavos de final do campeonato que acaba no dia 18. A Federação Portuguesa de Futebol (FPF), no torneio, arrecadou 17 milhões de dólares (cerca de 16,4 milhões de euros), segundo a fórmula de repartição de prémios anunciada pela FIFA em abril. A FIFA anunciou a redistribuição de 440 milhões de dólares no torneio, montante que corresponde a cerca de 425,5 milhões de euros, o que representa um aumento muito significativo do valor a dividir pelas 32 seleções na competição, na comparação com o Mundial de 2018, na Rússia (400 milhões de dólares, ou 380 milhões de euros).

A tabela de prémios da FIFA, naturalmente, valoriza o desempenho desportivo de todos os participantes no torneio, reservando qualquer coisa como 42 milhões de dólares (40,6 milhões de euros) para o campeão no Catar, enquanto a seleção derrotada na final marcada para Lusail, no próximo dia 18, ganha o direito a receber 30 milhões de dólares (isto é, 29 milhões de euros).

Portugal, pela presença nos quartos de final, garante prémio de 17 milhões de dólares (16,4 milhões de euros), como as demais seleções eliminadas na mesma fase da competição. Se a Seleção Nacional tivesse conseguido apurar-se para as meias-



A eliminação de Portugal por Marrocos no Mundial fez o PFF perder alguns milhões de euros

PRÉMIOS DO MUNDIAL

CLASSIFICAÇÃO	VALOR*
Campeão	40,6
Vice-campeão	29
Terceiro lugar	26,1
Quarto lugar	24,2
Quartos de final	16,4
Oitavos de final	12,6
Fase de grupos	8,7
Total distribuído pela FIFA	€425,5 milhões

-finais, a FPF, no mínimo, arrecadava 25 milhões de dólares (24,2 milhões de euros), o prémio reservado ao 4.º classificado no Mundial do Catar, torneio que exigiu investimen-

to acima dos 200 mil milhões de dólares (190 mil milhões de euros) por parte do país anfitrião. A FIFA anticipa lucros na ordem dos 6,5 mil milhões de dólares (6,1 mil milhões de euros), contra os 5,4 milhões de dólares (5,1 milhões de euros) que ganhou no Rússia-2018.

No Relatório de Gestão e Contas relativo a 2021/2022, temporada que não teve qualquer fase final de Europeu ou Mundial, que a assembleia-geral da FPF aprovou, a 24 de outubro, apresentam-se lucros de 3,6 milhões de euros, depois de subtraídos os 86,9 milhões de despesas aos 90,5 milhões de receitas. Esta época, teoricamente, considerando este bônus, resultados melhores.

A FPF, como a maioria das federações, não anunciou os montantes pagos aos jogadores no Catar.

ÚLTIMAS

EGITO

Jesuaido em segundo
O Zamalek, de Jesuaido Ferreira, ganhou na recepção ao Pyramids (5-1), por 1-0, partida em atraso da terceira jornada do campeonato. O campeão egípcio ascendeu ao segundo lugar com 14 pontos (seis jogos), a um do Hval Al Ahly (menos um jogo).

ANGOLA

Paulo Torres empatou
O Desp. Huelva (8-1), dirigido pelo português Paulo Torres, empatou a zero em casa contra o Bravos do Maquis (7-1), para a 12.ª jornada do Girabola.

BRASIL

Proposta de três corações em homenagem a Pelé
A Conmebol propôs à CBF a troca de três das cinco estrelas por três corações no emblema da seleção brasileira em homenagem a Pelé. O ídolo brasileiro, de 82 anos, é natural de Três Corações e conquistou três Mundiais (1958, 1962 e 1970). Vice-presidente da CBF Fernando Sarney diz que a proposta está a ser «analisada».

EUA

Freddy Adu recorda passagem pelo Benfica
O médio ofensivo norte-americano, sem clube aos 33 anos, recordou, na Sport Bible, passagem na Luz, na época 2007/2008 (21 jogos e cinco golos): «Tive três treinadores no primeiro ano e pensei que seria melhor sair, para ter mais estabilidade, mas foi a decisão errada e arrependo-me. E é de loucos: na minha primeira época jogava melhor do que Di Maria.»

